
FACULDADE DE DIREITO DE ITU – FADITU
Relatório de Autoavaliação Institucional
Ano de 2025

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Itu/SP, março de 2026.

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	02
1.1 Informações da mantenedora	02
1.2 Cursos ofertados pela IES em 2025	02
1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA (2024/2026)	04
2 INTRODUÇÃO	05
3 METODOLOGIA	07
3.1 Etapas do Planejamento do Processo de Autoavaliação Institucional	08
3.1.1 Etapas da Organização	08
3.1.2 Etapas de Desenvolvimento	08
4 DADOS COLETADOS PELA CPA – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
4.1 Indicadores da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	15
4.1.1 Resultados e Análise Crítica	18
4.1.2 Síntese dos Resultados	45
4.2 Quadro Sintético dos Indicadores do Eixo 1 – Fragilidades, Potencialidades e Ações Propostas pela CPA	47
5 DADOS COLETADOS PELA CPA – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	51
5.1 Indicadores da Dimensão 5 – Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	53
5.1.1 Resultados e Análise Crítica	54
5.1.2 Síntese dos Resultados	63
5.2 Indicadores da Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	65
5.2.1 Resultados e Análise Crítica	65
5.2.2 Síntese dos Resultados	74
5.3 Indicadores da Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	76
5.3.1 Resultados e Análise Crítica	77
5.3.2 Síntese dos Resultados	87
5.4 Quadro Sintético dos Indicadores do Eixo 4 – Fragilidades, Potencialidades e Ações Propostas pela CPA	89
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	94

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Informações da mantenedora

- **Mantenedora:** Organização Sorocabana de Assistência e Cultura LTDA. (OSAC)
- **IES/Código:** Faculdade de Direito de Itu – FADITU / 440
- **Endereço:** Avenida Tiradentes, 1817 - Parque Industrial - Itu – SP
- **Caracterização da IES:** Faculdade Privada com Fins Lucrativos

1.2. Cursos ofertados pela IES em 2025

BACHARELADO EM DIREITO 2024 BACHARELADO EM DIREITO 2025

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **10 semestres**
Número de vagas: **275**
Alunos matriculados em 2024: **403**
Número de professores: **34**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **10 semestres**
Número de vagas: **275**
Alunos matriculados em 2025: **394**
Número de professores: **30**

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO 2024

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO 2025

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2024: **19**
Número de professores: **09**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2025: **22**
Número de professores: **7**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS 2024

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS 2025

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2024: **26**
Número de professores: **09**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2025: **24**
Número de professores: **9**

**BACHARELADO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS 2024**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2024: **26**
Número de professores: **08**

**BACHARELADO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS 2025**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2025: **24**
Número de professores: **11**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
2024**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2024: **0**
Número de professores: **0**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
2025**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2025: **0**
Número de professores: **0**

**TECNÓLOGO EM GESTÃO
PÚBLICA 2024**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **4 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2024: **0**
Número de professores: **0**

**TECNÓLOGO EM GESTÃO
PÚBLICA 2025**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **4 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2025: **0**
Número de professores: **0**

**TECNÓLOGO EM PROCESSOS
GERENCIAIS 2024**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **4 semestres**
Número de vagas: **80**
Alunos matriculados em 2024: **18**
Número de professores: **06**

**TECNÓLOGO EM PROCESSOS
GERENCIAIS 2025**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **4 semestres**
Número de vagas: **80**
Alunos matriculados em 2025: **24**
Número de professores: **6**

TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 2024

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **4 semestres**
Número de vagas: **80**
Alunos matriculados em 2024: **12**
Número de professores: **06**

TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 2025

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **4 semestres**
Número de vagas: **80**
Alunos matriculados em 2025: **15**
Número de professores: **5**

1.3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA (2024/2026)

Membros titulares	Segmento que representa
Everton de Paula Silveira	Presidente
Bruno das Mercês Silva	Corpo Docente
Arlete Regina Rufino Ferneda	Corpo Técnico-administrativo
Helen Neves de Sousa	Corpo Discente
Bruno Duarte Yamanaka	Sociedade Civil

2. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Direito de Itu (FADITU), mantida pela Organização Sorocabana de Assistência e Cultura LTDA (OSAC), é uma Instituição de Ensino Superior criada pelo Decreto nº 64.895/1969, publicado no DOU em 18/07/1969, sendo autorizada para oferta do curso de bacharelado em Direito, possuindo, sinteticamente, o seguinte histórico:

- Foi instalada inicialmente no prédio do Seminário Nossa Senhora do Carmo, em 1969;
- Em 1978, a FADITU transferiu-se para seu atual endereço, na Avenida Tiradentes, no Parque Industrial. Em 1998 ampliou suas instalações para receber novos núcleos de atividade acadêmica: o Núcleo de Pós-Graduação e Extensão (NPGE) e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ);
- Em 1999, a Faculdade iniciou seus cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* com qualificação para a docência do ensino superior em várias áreas do Direito. Nos anos de 2001 e 2002 a faculdade ampliou a infraestrutura física, com a disponibilização de novas salas de aula, ampliação da biblioteca e a inauguração de um auditório com capacidade para 150 pessoas;
- No ano de 2001, iniciou sua primeira experiência no processo de autoavaliação institucional, iniciativa promovida antes da promulgação da Lei Federal nº 10.861/04. A partir de então, a faculdade instituiu a obrigatoriedade da constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a realização do processo de autoavaliação segundo diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- A partir do ano de 2015, deu início a ampliação de seus cursos de graduação, obtendo autorização para o funcionamento dos cursos de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Relações Internacionais, Pedagogia, além dos cursos superiores de Tecnólogo de Gestão Pública, Tecnólogo em Processos Gerenciais e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. Desses cursos, somente não há turmas em andamento nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e

Tecnólogo de Gestão Pública, pois aguarda demanda suficiente para a abertura de turmas.

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pelas Portarias FADITU nº 012, 016 e 021/2024, deu continuidade aos trabalhos de planejamento da autoavaliação institucional, com a participação de membros representativos da comunidade acadêmica interna (docentes, técnicos-administrativos e discentes) e comunidade externa (indicação de membro representativo da sociedade civil).

Os membros da CPA tomaram conhecimento das ações realizadas pela Comissão anterior (2021 – 2023), apropriando-se dos processos avaliativos da IES, deliberando pela continuidade da metodologia de avaliação adotada, considerando a importância da consolidação da autoavaliação institucional.

Assim, a atual Comissão elaborou o Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2024 – 2026, onde estão explicitadas a metodologia de coleta das informações necessárias à realização da autoavaliação, bem como a definição dos Eixos e dimensões a serem avaliados nos anos de 2024, 2025 e 2026.

Aplicados os questionários da avaliação institucional 2025 à comunidade acadêmica, a Comissão se reuniu para analisar os dados obtidos, refletindo e discutindo sobre os resultados que serão apresentados no presente relatório.

3. METODOLOGIA

O instrumento de autoavaliação foi concebido de modo a possibilitar, de forma orgânica, a construção de correlações entre insumos, meios e fins. Dentro dos processos de avaliação, ele contempla a coleta de dados sobre as Dimensões Institucionais definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861/2004) e, no ano de 2025, concentrou-se na obtenção de informações relativas ao planejamento e avaliação institucional e políticas de gestão, contemplando políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira.

Desta forma, proporciona a obtenção de uma ampla coletânea de dados qualitativos e quantitativos, que deverão ser transformados em informação, além de objeto de um posterior e necessário processo analítico. Tal processo faz o cruzamento de dados, busca relações de causa e efeito, possibilitando a visão das dimensões de avaliação quanto ao suprimento dos meios para o desejável cumprimento das atividades-fim: ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, como coordenadora dos processos avaliativos na instituição, a CPA elaborou o Plano de Autoavaliação Institucional em que foram definidas as seguintes etapas para a realização das avaliações: sensibilização da comunidade acadêmica, atualização dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação dos resultados e proposição de ações.

O trabalho na coleta de informações se deu de forma democrática com a participação de todos os setores institucionais, de modo a refletir esse espírito tanto na organização das reuniões e participação nas decisões internas da CPA, como também na busca de informações disponíveis nos documentos institucionais, bem como na opinião dos partícipes da comunidade acadêmica sobre os aspectos avaliados.

3.1. Etapas do Planejamento do Processo de Autoavaliação Institucional

3.1.1. Etapas da Organização

- Obtenção de apoio logístico para o desenvolvimento de todas as etapas do processo;
- Definição das diretrizes e metodologias de coleta das informações e dos dados;
- Estabelecimento de calendário contendo todas as etapas de aplicação do processo.

3.1.2. Etapas de Desenvolvimento

Etapla 1: Apresentação e divulgação, junto à comunidade acadêmica, do projeto de Avaliação Institucional da IES;

Etapla 2: sensibilização da comunidade acadêmica, visando ao início das atividades de aplicação do projeto de autoavaliação institucional;

Etapla 3: desenvolvimento das etapas do processo de autoavaliação de acordo com a metodologia apresentada no projeto de autoavaliação;

Etapla 4: discussão ampla, no âmbito da CPA, dos resultados obtidos visando a elaboração de um diagnóstico compartilhado e a proposição de ações de melhoria;

Etapla 5: elaboração do relatório de autoavaliação institucional contendo a identificação das fragilidades, fortalezas e potencialidades identificadas e, como consequência, a indicação da promoção e/ou modificação de políticas institucionais que demandarão programas, projetos e ações a serem empreendidas no aperfeiçoamento institucional;

Etapla 6: divulgação dos resultados à equipe de gestão institucional, visando à análise das propostas de ações formuladas pela comissão;

Etapla 7: divulgação e debate dos resultados junto à comunidade acadêmica, veiculando relatórios sínteses no site e outros meios de comunicação junto aos estudantes, docentes e funcionários técnicos administrativos.

As informações levantadas pela Comissão Própria de Avaliação da FADITU devem ser suficientemente abrangentes, claras e fidedignas para permitir a elaboração de informes de autoavaliação que reflitam a realidade institucional, bem como a maturidade acadêmica. Somente desta forma, o diagnóstico pode ser preciso e orientar o planejamento e a execução das ações visando à consolidação institucional.

Em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014, esta Comissão Própria de Avaliação organizou seu trabalho para que o processo de autoavaliação se desenvolva trienalmente, dando continuidade aos trabalhos da Comissão anterior.

Nesse sentido, nos dois primeiros anos, a Comissão Própria de Avaliação elaborará relatórios parciais e, ao final desse período, em março de 2027 será apresentado o relatório final, com todas as informações consolidadas do triênio.

Portanto, o projeto de Autoavaliação Institucional para a vigência do período trienal de 2024/2026, com a apresentação do relatório integral até 31 de março de 2027, contemplou o seguinte cronograma definido pela CPA:

ANO 1 – 2024

Eixo 3 – Políticas acadêmicas (dimensões 2, 4 e 9)

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Dimensão 4 – Comunicações com a sociedade

Dimensão 9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Eixo 5 – Infraestrutura Física (dimensão 7)

Dimensão 7 – Infraestrutura física

ANO 2 – 2025

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8)

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 4 – Políticas de gestão (dimensões 5, 6 e 10).

Dimensão 5 – Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

ANO 3 – 2026

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (dimensões 1 e 3)

Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade social da Instituição

Dimensão X – Consolidação do relatório trienal

Esse cronograma de autoavaliação teve como principal objetivo elaborar um planejamento de ações que favoreça a consolidação do processo de autoavaliação interna da IES, respeitando a série histórica, de modo que o conjunto de dados encontrados e analisados ao longo do tempo sobre diferentes aspectos da instituição, permita a observação de tendências, evolução e impactos das políticas adotadas.

Nesse sentido, a continuidade dos processos de autoavaliação contribuem para identificar padrões de desempenho, pontos de melhoria e sucessos institucionais, possibilitando comparações entre diferentes períodos.

Esse processo seguramente colaborará para a elaboração do futuro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a refletir as aspirações de todos os integrantes dessa comunidade, tomando-se por base a realidade vivenciada pela IES, segundo os vários olhares de seus partícipes.

Assim, a CPA definiu o seguinte cronograma de atividades para 2025:

Quadro 1 – Cronograma de Atividades Anuais da CPA

ETAPAS	Ano 2025					Ano 2026		
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
1. Apresentação e divulgação do projeto								
2. Sensibilização da unidade								
3. Desenvolvimento das etapas do processo								
4. Discussão, no âmbito da CPA, dos resultados								
5. Elaboração dos Relatórios Parciais e Final								
6. Divulgação dos resultados								

O desenvolvimento de atividades por parte da CPA no calendário referente ao ano de 2025, conforme previsto, focalizou a coleta de informações pertencentes ao Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional e Eixo 4 – Políticas de gestão. A operacionalização da avaliação constou de reuniões entre os integrantes da CPA para definição de regulamento que disciplinasse sua realização, optando-se pela coleta de opinião da comunidade acadêmica por meio da aplicação de questionários, na forma eletrônica, acessados pela *internet* no endereço do portal universitário, de forma anônima.

Dessa forma, para o êxito do processo da autoavaliação institucional, a CPA reuniu-se ao longo do ano de 2025, discutindo e deliberando sobre: a) projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2024 – 2026; b) cronograma de atividades anuais; c) propostas para divulgação da CPA: divulgação feita pela Instituição (cartazes fixados nos murais de avisos) e divulgação presencial da CPA à comunidade acadêmica por seus integrantes; d) calendário anual de reuniões da

CPA para 2025 e início de 2026; e) obtenção de apoio logístico para o desenvolvimento de todas as etapas do processo; f) definição/atualização dos formulários de avaliação dos Eixos 1 e 4 (atualização dos quesitos); f) sensibilização da comunidade acadêmica para participação na autoavaliação institucional; g) aplicação do questionário de autoavaliação 2025 e apoio logístico do setor de TI da Instituição; h) análise e discussão acerca dos dados obtidos; i) elaboração e divulgação do relatório de autoavaliação.

Considerando os segmentos que compõe a comunidade acadêmica, a CPA elaborou cinco formulários específicos a serem aplicados, respectivamente, ao corpo docente, ao corpo discente, aos funcionários técnico-administrativos, à direção e coordenações de curso, e à mantenedora. Para cada segmento, os formulários contemplaram o Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional e Eixo 4 – Políticas de gestão. À mantenedora foi aplicado questionário referente à Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira do Eixo 4. Os quesitos avaliados, em sua maioria, mantiveram idêntica redação textual em todos os formulários, com algumas poucas adequações que se fizeram necessárias para contemplar as especificidades dos segmentos envolvidos.

A partir dos relatórios gerados pelo sistema informatizado no qual foram aplicados os formulários de avaliação (Mentor), foi possível obter o quantitativo de avaliações respondidas por segmento: 190 (cento e noventa) estudantes, 7 (sete) funcionários administrativos, 29 (vinte e nove) docentes, além da direção acadêmica, coordenações de curso e mantenedora, representando um bom nível de amostragem. A instituição possui ferramenta para o tratamento de dados que possibilitou a compilação das respostas em diferentes estratificações de análise.

Com base nas informações colhidas, a Comissão dedicou-se à compilação, ao cruzamento e à análise completa dos dados, passando, em seguida, ao trabalho de buscar a significação dessas informações e dos seus cruzamentos. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e de debate ocorridas no âmbito da CPA.

Ao final da análise e discussão das informações, acerca da situação institucional verificada para cada um dos eixos avaliados e respectivas dimensões do SINAES, foi elaborado um quadro contendo as fragilidades e potencialidades identificadas, referentes aos vários indicadores de qualidade de cada dimensão. São apresentadas, ainda, as ações para explorar as potencialidades e atuar corretivamente nas fragilidades.

Os resultados da autoavaliação institucional são utilizados como subsídio para o planejamento e a gestão, cujo relatório parcial será objeto de discussão junto aos gestores e colegiados institucionais, bem como apresentado à comunidade acadêmica.

4. DADOS COLETADOS PELA CPA EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O questionário de avaliação institucional do Eixo 1 tem como objetivo aferir a percepção dos participantes acerca dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional da Instituição.

No âmbito deste Eixo, analisam-se os mecanismos de planejamento estratégico, a consolidação da cultura avaliativa e a efetividade da autoavaliação institucional, considerando como finalidade o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa. Enfatiza-se, ainda, a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os resultados da avaliação interna e externa e a implementação de ações de melhoria.

Este Eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.

Os principais pontos analisados incluem:

- **Planejamento Institucional:** coerência entre missão, objetivos e metas institucionais; alinhamento entre PDI, Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs); acompanhamento do cumprimento das metas e uso de indicadores de desempenho para subsidiar a gestão.
- **Processos de Autoavaliação:** atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA); periodicidade e abrangência das avaliações; participação da comunidade acadêmica; sistematização, análise e divulgação dos resultados.
- **Uso dos Resultados da Avaliação:** incorporação dos dados da autoavaliação no planejamento institucional; definição e monitoramento de planos de ação; transparência na devolutiva à comunidade; articulação entre avaliação interna e avaliações externas (INEP/MEC).
- **Cultura Avaliativa e Melhoria Contínua:** estímulo à participação democrática; fortalecimento da gestão participativa; consolidação de

práticas institucionais orientadas por evidências e voltadas ao desenvolvimento institucional sustentável.

Para medir a satisfação dos participantes foi mantida a escala de conceitos adotada nos processos de autoavaliação institucional dos anos anteriores, aplicada a todos os quesitos avaliados, sendo:

1. **Muito Satisfatório:** é superior ao esperado;
2. **Satisfatório:** está de acordo com o esperado;
3. **Regular:** atende ao minimamente esperado;
4. **Insatisfatório:** Não atende ao mínimo esperado;
5. **Muito insatisfatório:** não existe/ não tem/ não realiza.

Na sequência são apresentados para a dimensão avaliada, os gráficos de cada quesito, contendo os resultados apurados a partir das avaliações feitas pelos segmentos participantes (corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos, direção acadêmica e coordenações de curso).

4.1 INDICADORES DA DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As questões avaliadas na dimensão 8 permitem a análise e discussão dos resultados apresentando parâmetros para os seguintes indicadores, expressos no quadro a seguir:

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
INDICADORES	QUESITO AVALIADO
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional	Q1. O Relato Institucional contempla de maneira clara o histórico da IES, os resultados das avaliações externas e o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação institucional.

	Q2. O Relato Institucional evidencia a existência e a execução de um plano de melhorias, articulado aos processos de gestão e às avaliações internas e externas, demonstrando a evolução institucional ao longo do tempo. Q3. As ações decorrentes do planejamento e da avaliação institucional são implementadas de forma efetiva, gerando avanços concretos na gestão e sendo apropriadas por gestores, docentes, colaboradores e discentes.
1.2 Processo de autoavaliação institucional	Q4. O processo de autoavaliação institucional é realizado de forma sistemática, sob a coordenação da CPA atendendo às necessidades da instituição como instrumento de gestão e de aprimoramento das ações acadêmico-administrativas. Q5. Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados, compreendidos e utilizados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, promovendo o envolvimento e a apropriação coletiva das ações de melhoria.
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Q6. O processo de autoavaliação institucional conta com a participação efetiva da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos). Q7. Os instrumentos de coleta da autoavaliação institucional (questionários de avaliação) contemplam ampla participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos).

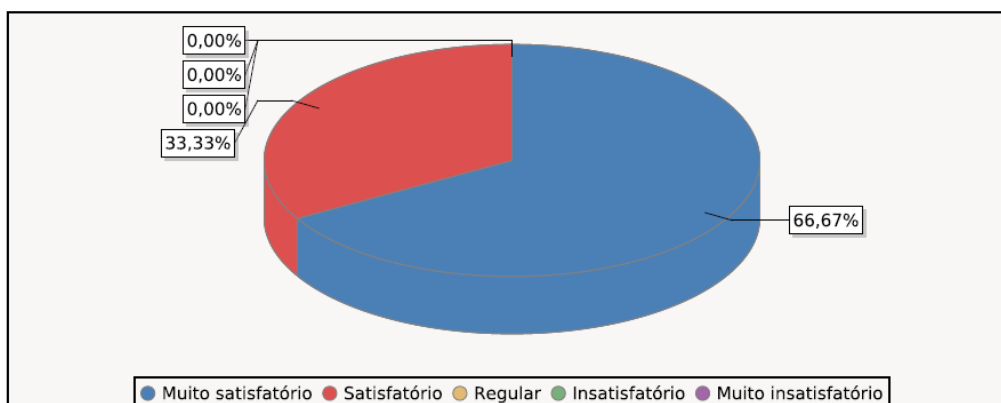
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Q8. Os resultados da autoavaliação institucional são amplamente divulgados e disponibilizados a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Q9. Os resultados das avaliações externas (ENADE/Credenciamento/Recredenciamento/Autorização e Reconhecimento de Curso) são amplamente divulgados e disponibilizados a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Q10. Os resultados divulgados da autoavaliação institucional apresentam caráter analítico e são utilizados pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica para promover melhorias institucionais. Q11. Os resultados divulgados das avaliações externas apresentam caráter analítico e são utilizados pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica para promover melhorias institucionais.
1.5 Relatórios de autoavaliação	Q12. Os relatórios de autoavaliação institucional são elaborados e publicados conforme o cronograma previsto no planejamento da CPA, contemplando os relatórios parciais e o relatório final de cada triênio. Q13. Os relatórios de autoavaliação institucional apresentam coerência entre si, influenciam as decisões de gestão e contribuem para a implementação de ações inovadoras de melhoria institucional.

4.1.1 RESULTADOS E ANÁLISE CRÍTICA

Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional

Q1. O Relato Institucional contempla de maneira clara o histórico da IES, os resultados das avaliações externas e o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação institucional.

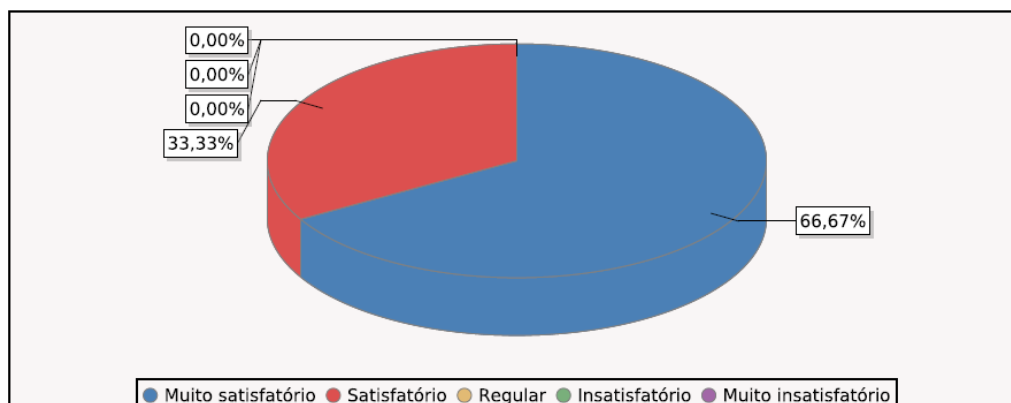
Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Observa-se que a totalidade das respostas obtidas para este indicador apresentou avaliação positiva. Do total de respondentes, 66,7% avaliaram o item como muito satisfatório, enquanto 33,3% classificaram como satisfatório, não havendo registros de avaliações regulares ou insatisfatórias. Esses resultados evidenciam a percepção favorável dos respondentes quanto à clareza e abrangência do Relato Institucional, especialmente no que se refere à apresentação do histórico da instituição, aos resultados das avaliações externas e à divulgação dos processos de autoavaliação. O resultado demonstra alinhamento entre os instrumentos institucionais de gestão e os princípios de transparência e acompanhamento institucional, reforçando a efetividade das práticas adotadas pela instituição nesse campo.

Q2. O Relato Institucional evidencia a existência e a execução de um plano de melhorias, articulado aos processos de gestão e às avaliações internas e externas, demonstrando a evolução institucional ao longo do tempo.

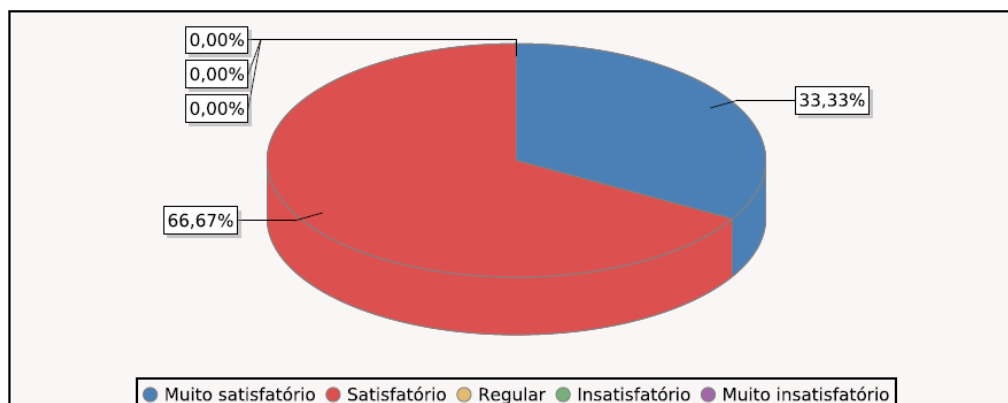
Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Os resultados indicam avaliação amplamente positiva quanto à capacidade do Relato Institucional de evidenciar a existência e execução de um plano de melhorias articulado aos processos avaliativos. 66,7% dos respondentes classificaram o indicador como muito satisfatório, enquanto 33,3% o avaliaram como satisfatório, não havendo avaliações regulares ou insatisfatórias. Esse resultado revela que os participantes reconhecem a coerência entre planejamento institucional, processos avaliativos e ações de melhoria, evidenciando a evolução institucional ao longo do tempo e a utilização estratégica das avaliações como instrumento de gestão.

Q3. As ações decorrentes do planejamento e da avaliação institucional são implementadas de forma efetiva, gerando avanços concretos na gestão e sendo apropriadas por gestores, docentes, colaboradores e discentes.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso

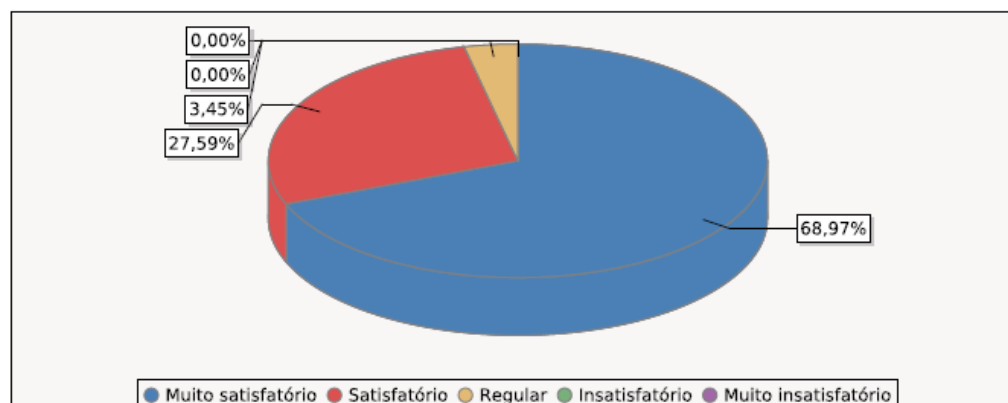


Análise: A análise dos resultados demonstra percepção positiva em relação à implementação das ações decorrentes do planejamento e da avaliação institucional. 66,7% dos respondentes classificaram o indicador como satisfatório, enquanto 33,3% o avaliaram como muito satisfatório. Não foram registradas avaliações regulares ou insatisfatórias. Esses dados indicam reconhecimento da comunidade avaliadora quanto à efetividade das ações institucionais decorrentes dos processos avaliativos, evidenciando avanços na gestão e na incorporação das melhorias pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

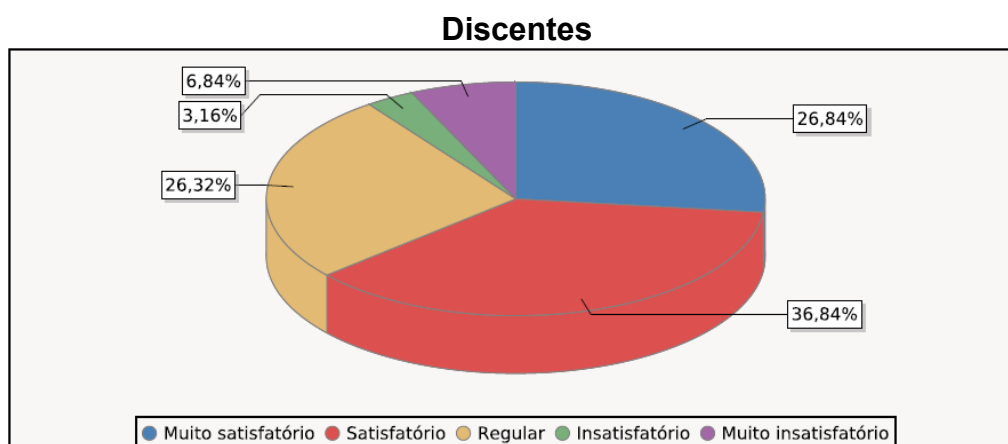
Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

Q4. O processo de autoavaliação institucional é realizado de forma sistemática, sob a coordenação da CPA atendendo às necessidades da instituição como instrumento de gestão e de aprimoramento das ações acadêmico-administrativas.

Docentes



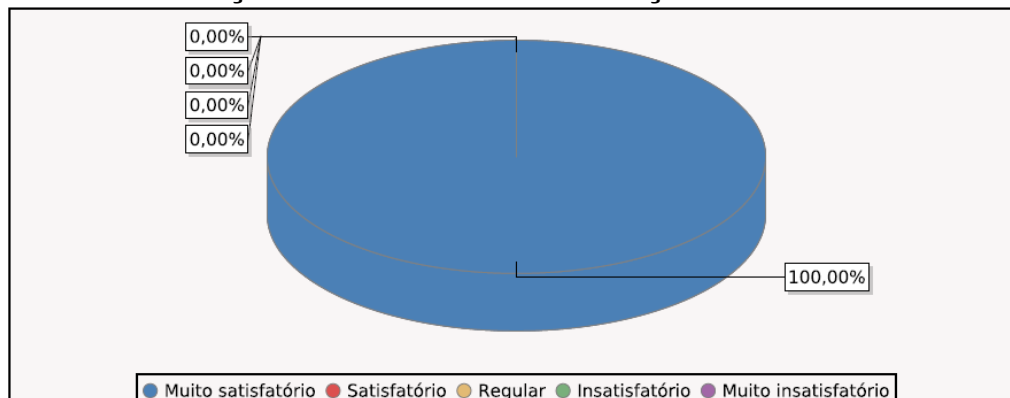
Análise: Os resultados evidenciam uma avaliação amplamente positiva quanto à sistematicidade do processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Observa-se que 69,0% dos respondentes avaliaram o indicador como “muito satisfatório”, enquanto 27,6% o classificaram como “satisfatório”, totalizando 96,6% de avaliações positivas. Apenas 3,4% dos docentes atribuíram conceito “regular”, não havendo registros de avaliações insatisfatórias ou muito insatisfatórias. O resultado demonstra reconhecimento da seriedade, organização e regularidade do processo avaliativo, consolidando-o como instrumento legítimo de gestão e aprimoramento institucional.



Análise: Observa-se que 63,68% dos discentes avaliaram o indicador de forma positiva, sendo 36,84% “Satisfatório” e 26,84% “Muito satisfatório”, evidenciando percepção majoritariamente favorável quanto à sistematização do processo de autoavaliação institucional e à atuação da CPA como instrumento de gestão e aprimoramento acadêmico-administrativo.

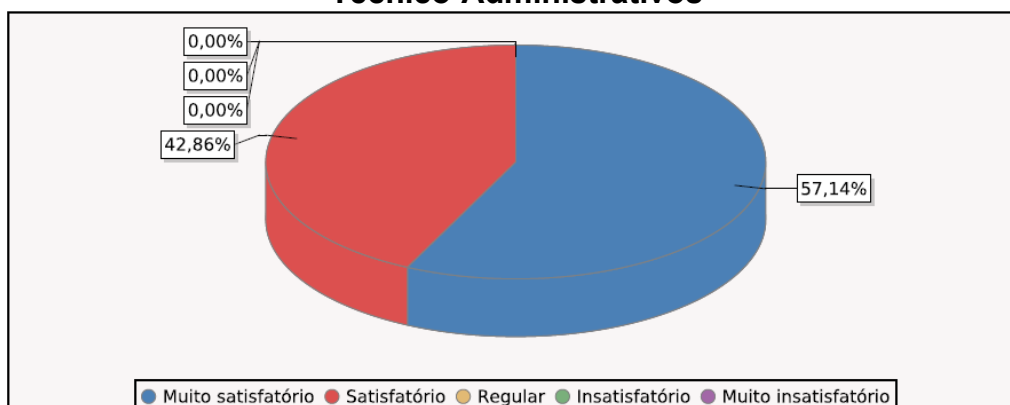
O percentual de 26,32% de avaliações “Regulares” indica a existência de parcela dos discentes que reconhece o processo, porém ainda sem plena percepção de seus impactos institucionais. As avaliações “Insatisfatório” (3,16%) e “Muito insatisfatório” (6,84%), somando 10%, revelam necessidade de intensificar a divulgação dos resultados e das ações decorrentes da avaliação, fortalecendo a visibilidade das melhorias implementadas a partir das contribuições da comunidade acadêmica.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Os resultados revelam avaliação plenamente positiva, uma vez que 100% dos respondentes classificaram o indicador como muito satisfatório. Tal resultado evidencia o reconhecimento da comunidade avaliadora quanto à sistematicidade e organização do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA. A percepção expressa reforça o entendimento de que a autoavaliação institucional vem sendo utilizada de maneira efetiva como instrumento de gestão e aprimoramento das ações acadêmicas e administrativas.

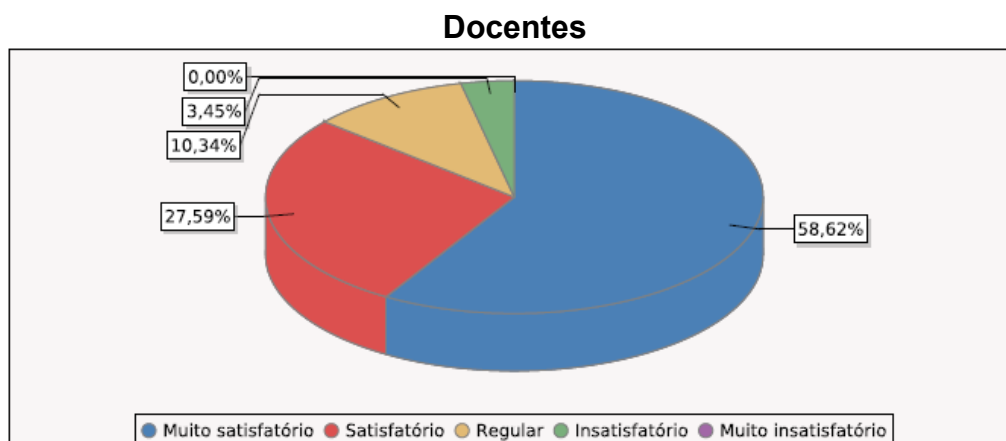
Técnico-Administrativos



Análise: Os resultados obtidos indicam avaliação amplamente positiva quanto à sistematicidade do processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Entre os respondentes, 57,14% avaliaram o indicador como muito satisfatório e 42,86% como satisfatório, não sendo registradas avaliações nas categorias regular, insatisfatório ou muito insatisfatório. Esse

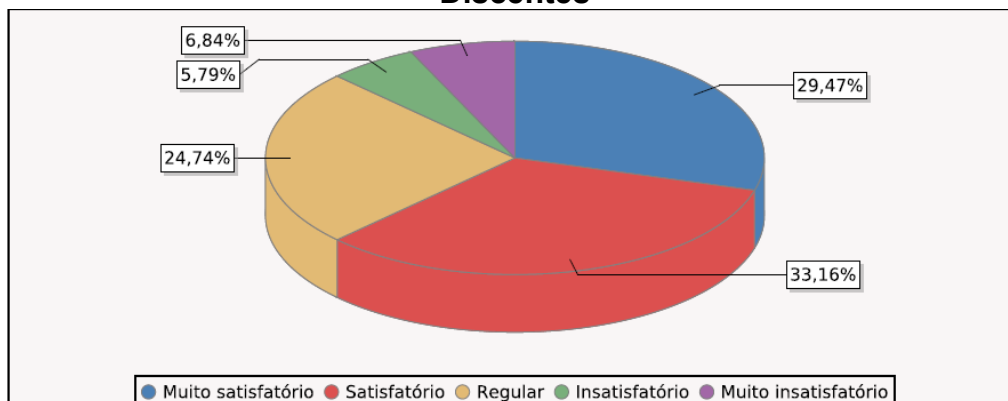
resultado evidencia o reconhecimento, por parte dos técnicos administrativos, de que a autoavaliação institucional vem sendo conduzida de forma estruturada e alinhada às necessidades institucionais, constituindo-se como instrumento relevante de apoio à gestão e ao aprimoramento das atividades acadêmico-administrativas.

Q5. Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados, compreendidos e utilizados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, promovendo o envolvimento e a apropriação coletiva das ações de melhoria.



Análise: No que se refere à divulgação e apropriação coletiva dos resultados da autoavaliação institucional, os dados indicam predominância de avaliações positivas. 58,6% dos docentes classificaram o indicador como “muito satisfatório”, enquanto 27,6% o avaliaram como “satisfatório”, totalizando 86,2% de avaliações favoráveis. Por outro lado, 10,3% atribuíram conceito “regular” e 3,4% consideraram o indicador “insatisfatório”. Os resultados demonstram que a maioria dos docentes reconhece a existência de mecanismos de divulgação e utilização dos resultados da avaliação institucional, indicando que a Instituição tem assegurado mecanismos de comunicação eficazes, promovendo a apropriação coletiva das informações produzidas.

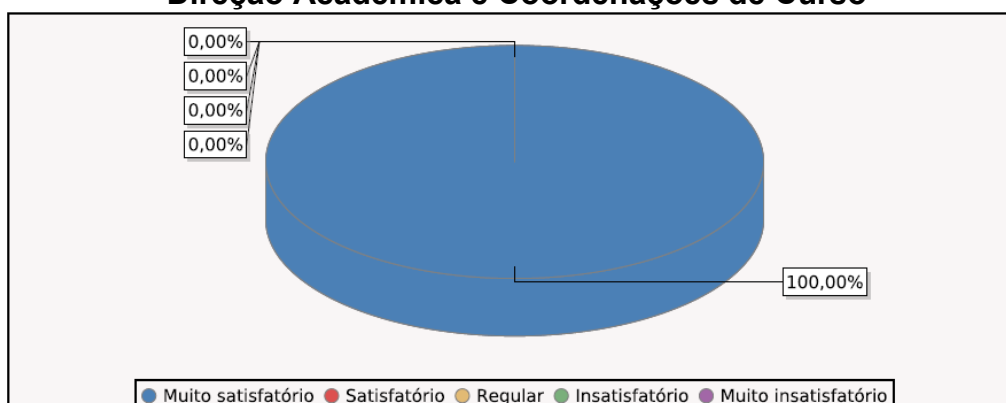
Discentes



Análise: O indicador apresentou 62,63% de avaliações positivas, sendo 33,16% “Satisfatório” e 29,47% “Muito satisfatório”, demonstrando que a maioria dos discentes reconhece a divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação como instrumento de envolvimento coletivo.

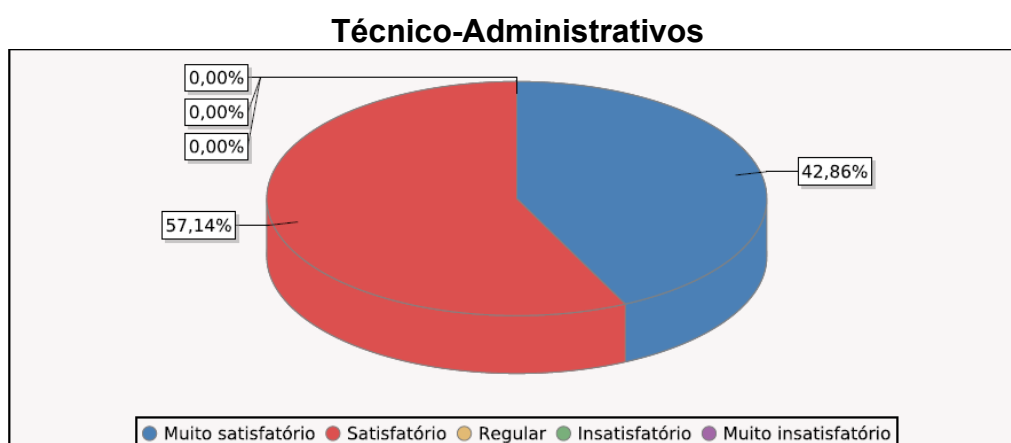
O percentual de 24,74% de respostas “Regulares” sugere oportunidade de aprimoramento na comunicação institucional, visando ampliar a compreensão dos resultados. As avaliações “Insatisfatório” (5,79%) e “Muito insatisfatório” (6,84%), totalizando 12,63%, indicam que parte dos estudantes ainda não percebe de forma clara o acesso ou a socialização dos resultados, reforçando a importância de estratégias de transparência ativa.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: A avaliação deste indicador apresentou 100% de respostas na categoria muito satisfatório, demonstrando elevado grau de reconhecimento quanto

à divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação institucional. Os dados indicam que os respondentes percebem que os resultados avaliativos são amplamente socializados e apropriados pela comunidade acadêmica, favorecendo o envolvimento coletivo e a implementação de ações voltadas à melhoria contínua da instituição.



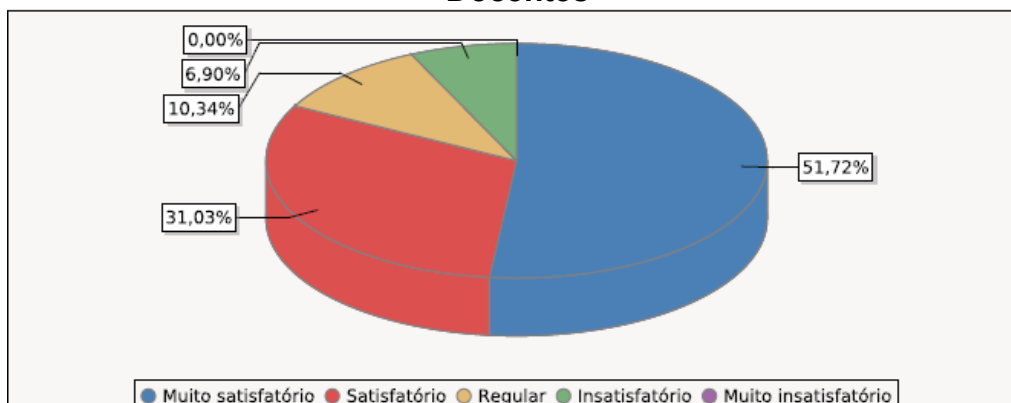
Análise: A percepção dos respondentes demonstra avaliação bastante favorável quanto à divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação institucional. Observa-se que 57,14% classificaram o indicador como satisfatório e 42,86% como muito satisfatório, não havendo registros de avaliações regulares ou negativas.

Os resultados indicam que os processos de socialização das informações produzidas pela autoavaliação institucional vêm sendo efetivos, favorecendo o engajamento da comunidade acadêmica e estimulando a participação coletiva nas ações de melhoria institucional.

Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

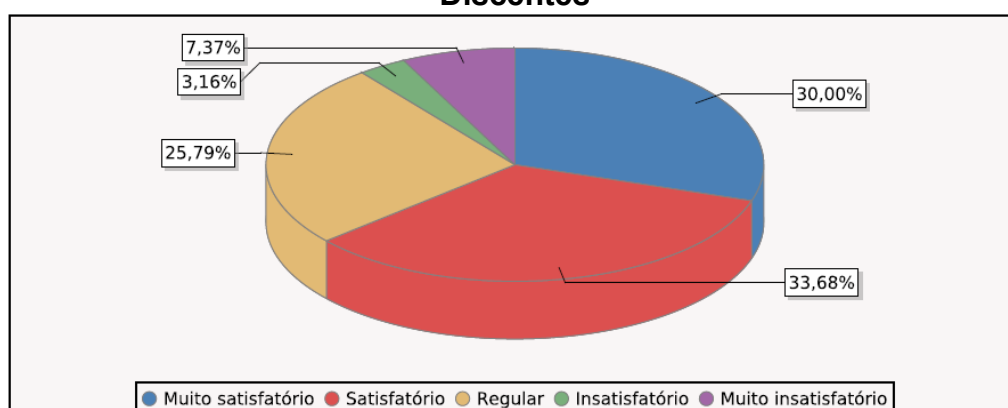
Q6. O processo de autoavaliação institucional conta com a participação efetiva da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos).

Docentes



Análise: Os resultados indicam percepção majoritariamente positiva quanto à participação dos diferentes segmentos no processo de autoavaliação institucional. 51,7% dos respondentes classificaram o indicador como “muito satisfatório” e 31,0% como “satisfatório”, totalizando 82,7% de avaliações positivas. Contudo, 10,3% dos docentes atribuíram conceito “regular” e 6,9% consideraram o indicador “insatisfatório”. De maneira geral, os dados evidenciam que o processo é percebido como inclusivo e representativo.

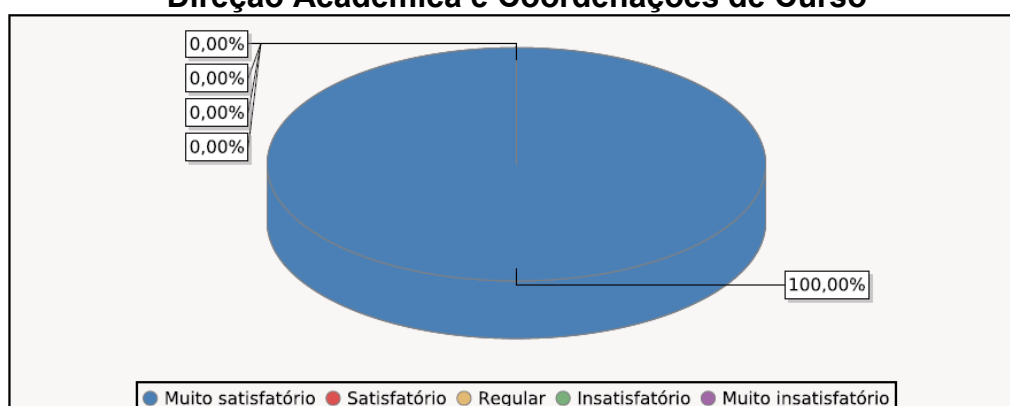
Discentes



Análise: Verifica-se que 63,68% dos discentes atribuíram conceito positivo ao indicador (33,68% “Satisfatório” e 30% “Muito satisfatório”), evidenciando reconhecimento quanto à participação dos segmentos institucionais no processo avaliativo.

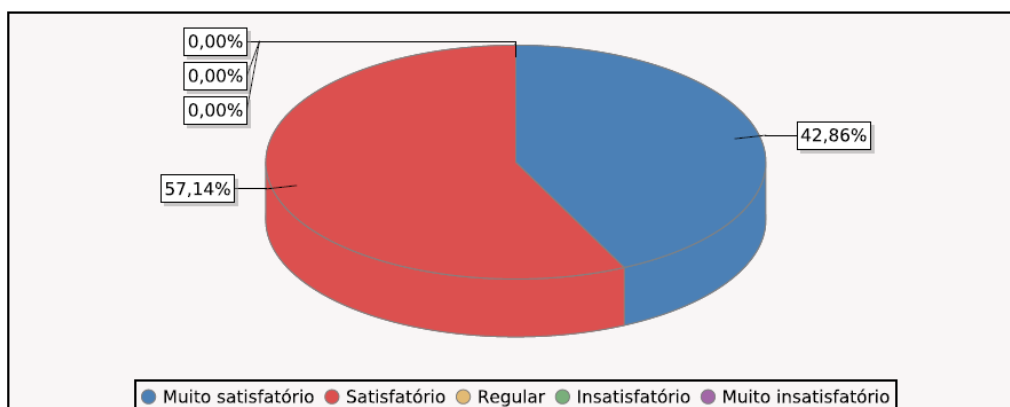
O índice de 25,79% de avaliações “Regulares” demonstra percepção intermediária sobre a efetiva participação da sociedade civil e dos diferentes segmentos. As avaliações negativas (3,16% “Insatisfatório” e 7,37% “Muito insatisfatório”) somam 10,53%, indicando a necessidade de ampliar a visibilidade dos mecanismos de participação e de representação institucional.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



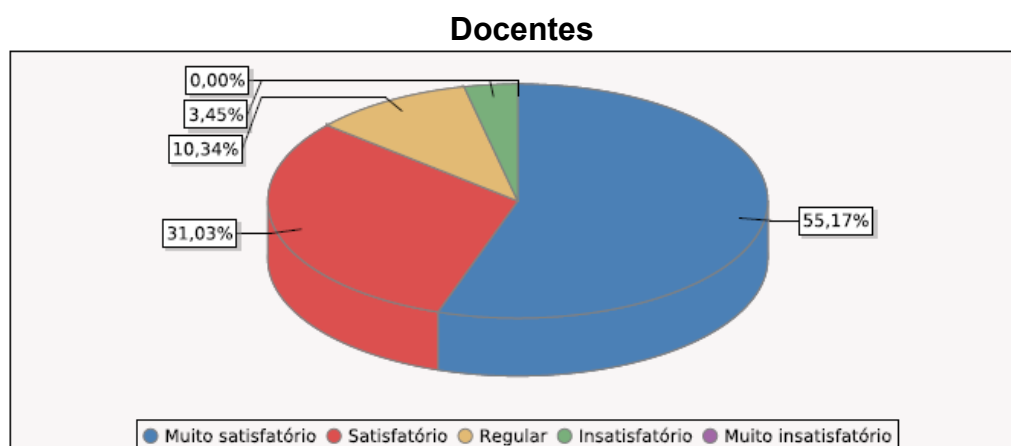
Análise: Os resultados evidenciam avaliação extremamente positiva, uma vez que 100% das respostas classificaram o indicador como muito satisfatório. Tal resultado demonstra a percepção de que o processo de autoavaliação institucional ocorre de forma participativa, contemplando os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e fortalecendo a integração com a sociedade civil organizada, o que contribui para a legitimidade e abrangência dos processos avaliativos institucionais.

Técnico-Administrativos



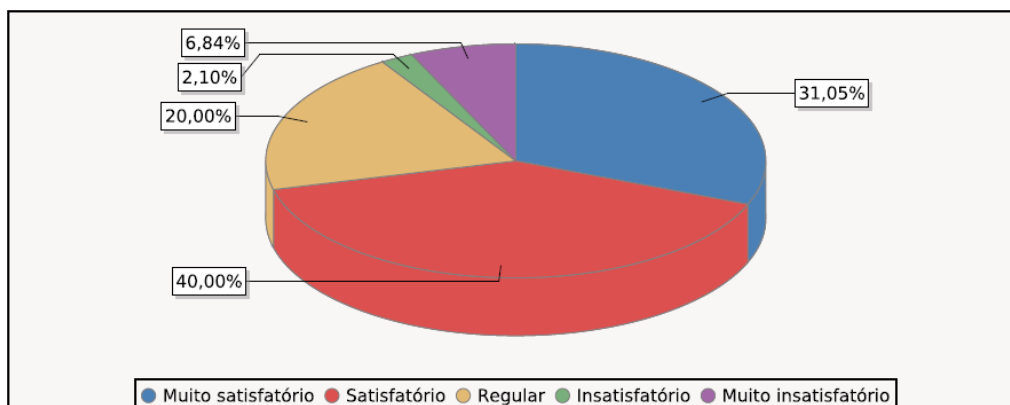
Análise: No que se refere à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil no processo de autoavaliação institucional, os resultados revelam avaliação amplamente positiva. 57,14% dos respondentes classificaram o indicador como satisfatório, enquanto 42,86% o avaliaram como muito satisfatório, sem ocorrência de avaliações regulares ou negativas. Esse cenário demonstra percepção favorável quanto à abrangência participativa da autoavaliação institucional, indicando que o processo vem sendo conduzido de maneira inclusiva e alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Q7. Os instrumentos de coleta da autoavaliação institucional (questionários de avaliação) contemplam ampla participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos)



Análise: Quanto à adequação dos instrumentos de coleta da autoavaliação institucional, os resultados evidenciam avaliação majoritariamente positiva. 55,1% dos docentes atribuíram conceito “muito satisfatório” e 31,0% classificaram o indicador como “satisfatório”, totalizando 86,1% de avaliações favoráveis. Adicionalmente, 10,3% dos respondentes avaliaram o indicador como “regular”, enquanto 3,4% o consideraram “insatisfatório”. Os resultados indicam que os instrumentos avaliativos são percebidos como adequados para contemplar a participação da comunidade acadêmica.

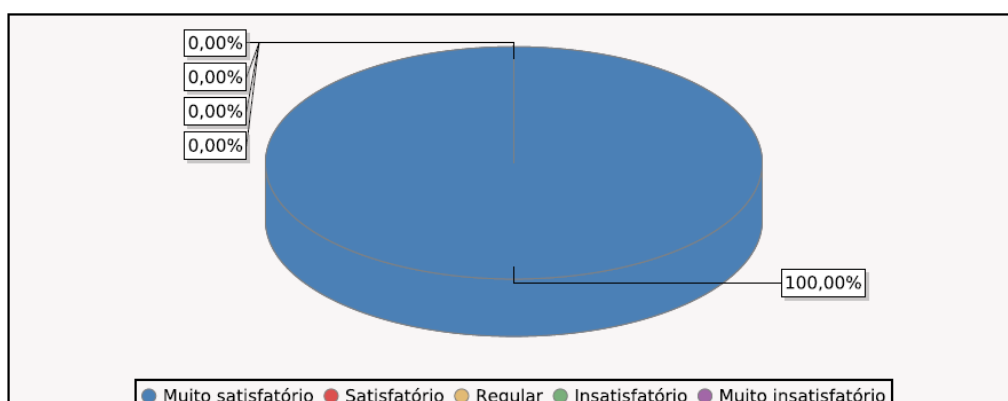
Discentes



Análise: Este indicador apresentou 71,05% de avaliações positivas, sendo 40% “Satisfatório” e 31,05% “Muito satisfatório”, configurando um dos melhores desempenhos do eixo. O resultado demonstra reconhecimento expressivo quanto à adequação e abrangência dos instrumentos de coleta.

O percentual de 20% de avaliações “Regulares” indica margem para aperfeiçoamento na comunicação sobre a participação dos diferentes segmentos. As avaliações negativas somam 8,95% (2,11% “Insatisfatório” e 6,84% “Muito insatisfatório”), revelando baixa percepção de inadequação.

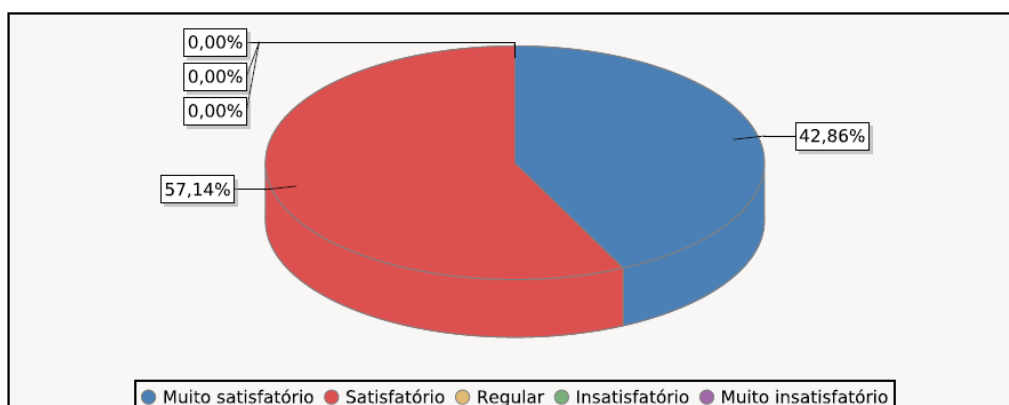
Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: A totalidade das respostas registradas para este indicador foi classificada como muito satisfatória (100%), evidenciando elevado grau de reconhecimento quanto à adequação dos instrumentos de coleta utilizados na

autoavaliação institucional. Os resultados indicam que os questionários e demais instrumentos avaliativos são percebidos como abrangentes e inclusivos, possibilitando a participação efetiva dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Técnico-Administrativos



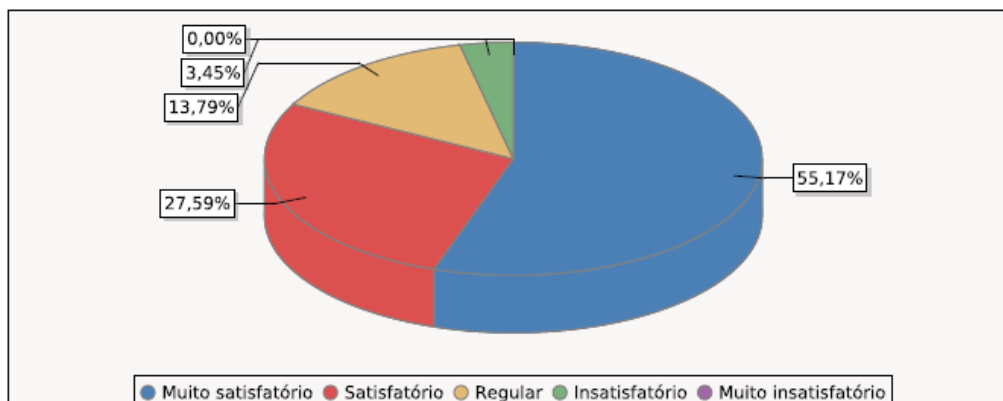
Análise: Os resultados obtidos evidenciam avaliação positiva quanto à adequação dos instrumentos utilizados no processo de coleta de dados da autoavaliação institucional. Do total de respondentes, 57,14% classificaram o indicador como satisfatório e 42,86% como muito satisfatório, sem registros de avaliações regulares ou negativas.

Tal resultado demonstra que os questionários e demais instrumentos utilizados pela CPA são percebidos como adequados para captar a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, contribuindo para a obtenção de diagnósticos institucionais consistentes.

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Q8. Os resultados da autoavaliação institucional são amplamente divulgados e disponibilizados a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

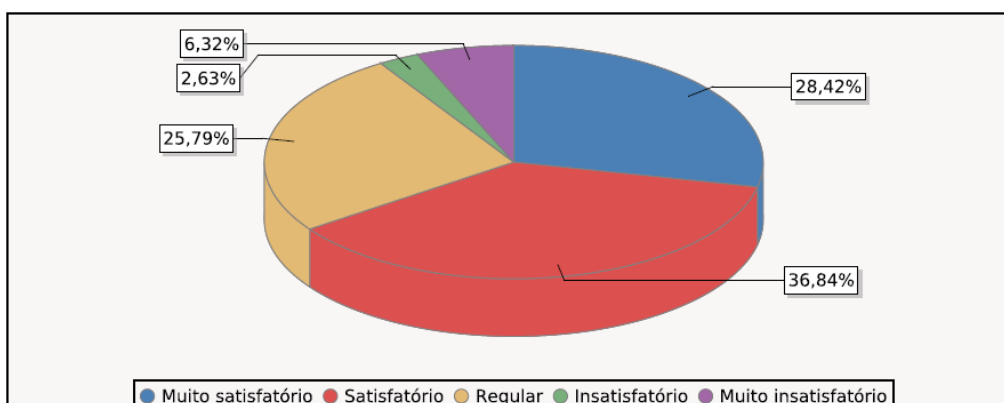
Docentes



Análise: Os dados indicam avaliação positiva quanto à divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. 55,2% dos docentes avaliaram o indicador como “muito satisfatório” e 27,6% como “satisfatório”, totalizando 82,8% de avaliações positivas. Além disso, 13,8% atribuíram conceito “regular” e 3,4% classificaram o indicador como “insatisfatório”.

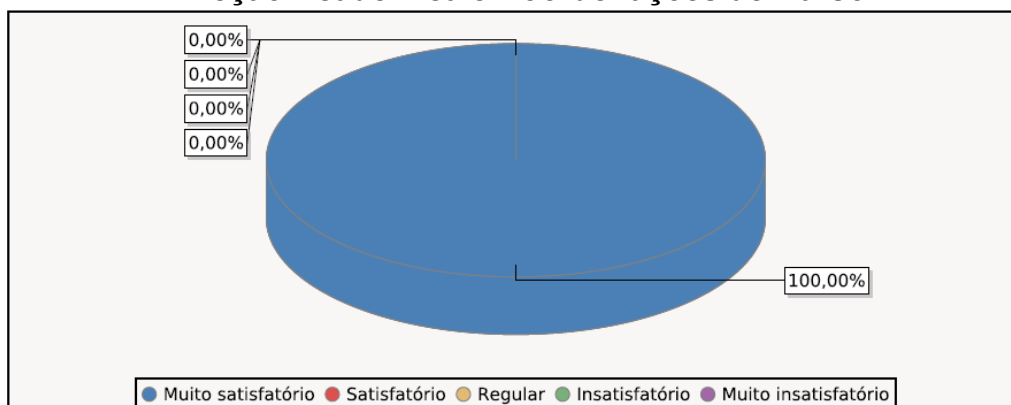
Esses resultados evidenciam que a maioria do corpo docente reconhece os esforços institucionais de transparência e divulgação das informações decorrentes do processo avaliativo. Ainda assim, as avaliações regulares e insatisfatórias indicam a necessidade de fortalecer estratégias de comunicação institucional, ampliando o alcance e a clareza das informações disponibilizadas à comunidade acadêmica.

Discentes



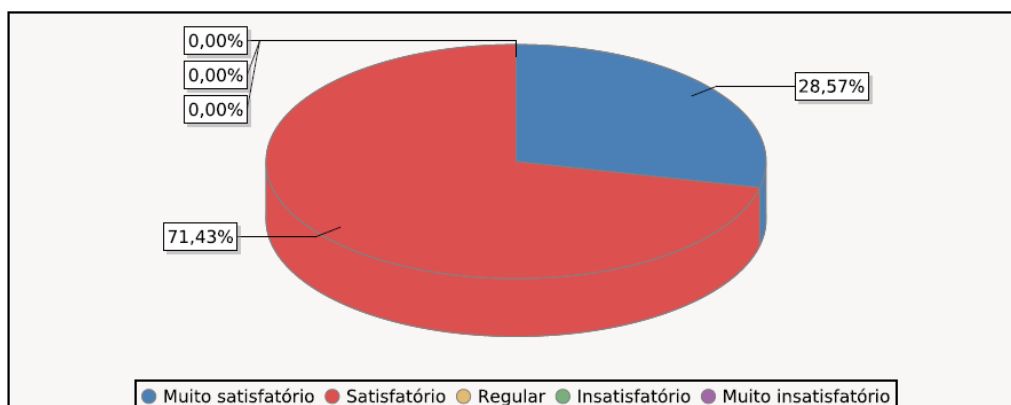
Análise: O indicador alcançou 65,26% de avaliações positivas (36,84% “Satisfatório” e 28,42% “Muito satisfatório”), evidenciando percepção favorável quanto à divulgação dos resultados. As avaliações “Regulares” representam 25,79%, sugerindo necessidade de ampliar estratégias de comunicação institucional. As avaliações negativas totalizam 8,95%, indicando que, embora minoritária, há parcela de estudantes que não identifica plenamente a divulgação das informações.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Os resultados demonstram avaliação plenamente positiva, com 100% das respostas classificadas como muito satisfatórias. Esse desempenho evidencia que os processos de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional são reconhecidos como amplos e acessíveis, contribuindo para a transparência institucional e para o fortalecimento da cultura avaliativa no âmbito da instituição.

Técnico-Administrativos

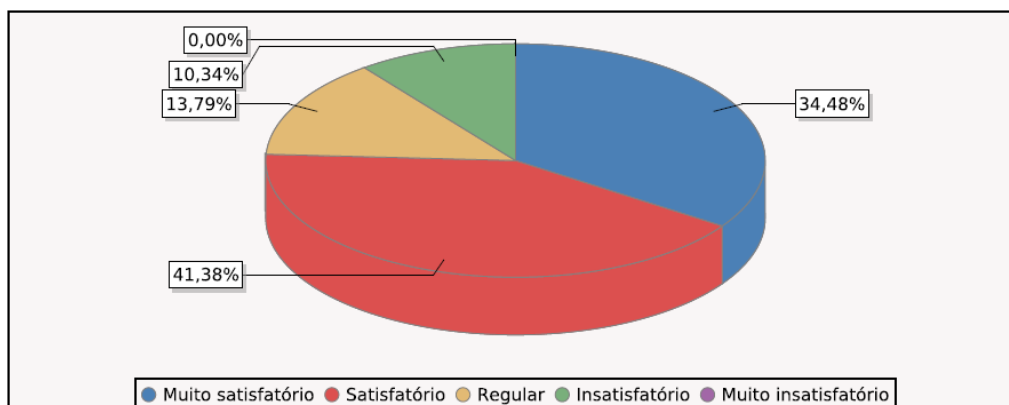


Análise: A análise dos dados revela avaliação predominantemente positiva acerca da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. 71,43% dos respondentes avaliaram o indicador como satisfatório, enquanto 28,57% o classificaram como muito satisfatório, não havendo avaliações regulares ou negativas.

Os resultados indicam que os mecanismos de divulgação adotados pela instituição têm sido considerados adequados, favorecendo o acesso às informações produzidas pela avaliação institucional e promovendo maior transparência no processo.

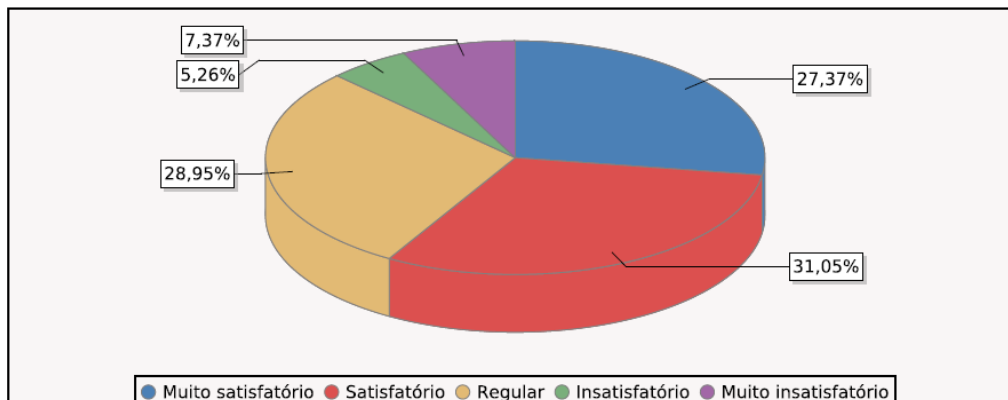
Q9. Os resultados das avaliações externas (ENADE/Credenciamento/Recredenciamento/Autorização e Reconhecimento de Curso) são amplamente divulgados e disponibilizados a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Docentes



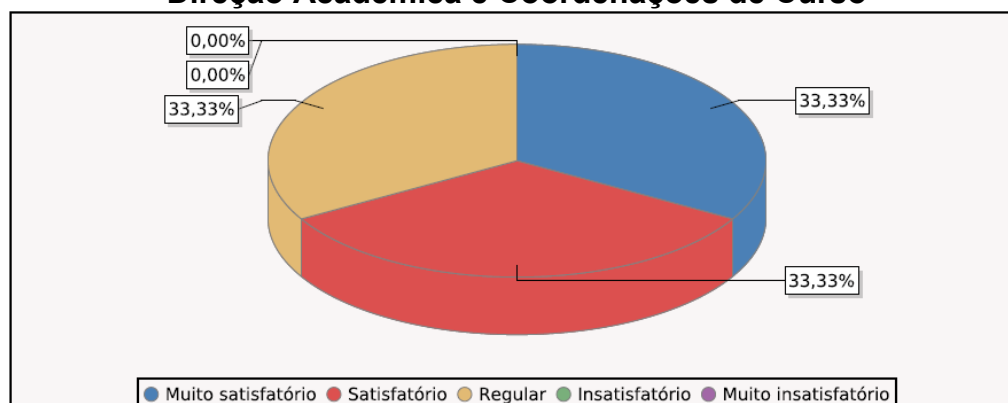
Análise: No que se refere à divulgação dos resultados das avaliações externas, os dados revelam avaliação positiva, embora com maior dispersão nas respostas. 34,5% dos docentes classificaram o indicador como “muito satisfatório” e 41,4% como “satisfatório”, totalizando 75,9% de avaliações positivas. Por outro lado, 13,8% atribuíram conceito “regular” e 10,3% avaliaram o indicador como “insatisfatório”. Esse apontamento indica a necessidade de ampliar a divulgação institucional de resultados avaliativos de forma mais abrangente, contemplando todos os cursos e áreas acadêmicas.

Discentes



Análise: Observa-se 58,42% de avaliações positivas (31,05% “Satisfatório” e 27,37% “Muito satisfatório”), demonstrando percepção majoritariamente favorável quanto à divulgação dos resultados de avaliações externas. O percentual de 28,95% de respostas “Regulares” indica que parte significativa dos estudantes reconhece parcialmente a divulgação. As avaliações negativas somam 12,63% (5,26% “Insatisfatório” e 7,37% “Muito insatisfatório”), apontando oportunidade de intensificar a comunicação institucional sobre resultados de ENADE e demais processos regulatórios.

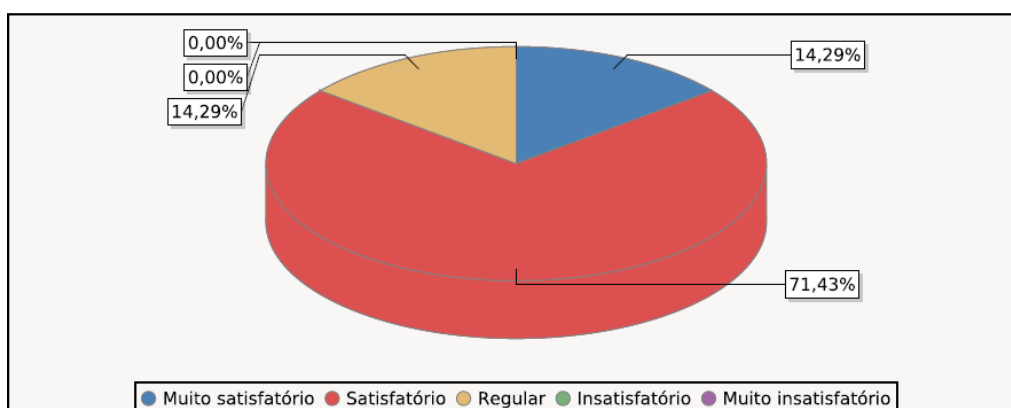
Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: A análise dos dados indica avaliação predominantemente positiva. 33,3% dos respondentes classificaram o indicador como muito satisfatório e 33,3% como satisfatório, enquanto 33,3% avaliaram o item como regular, não havendo registros de avaliações insatisfatórias. Embora os resultados revelem

reconhecimento majoritário quanto à divulgação dos resultados das avaliações externas, a presença de avaliação regular sugere a possibilidade de ampliação ou aprimoramento das estratégias de comunicação institucional, de modo a fortalecer ainda mais a disseminação dessas informações junto à comunidade acadêmica.

Técnico-Administrativos

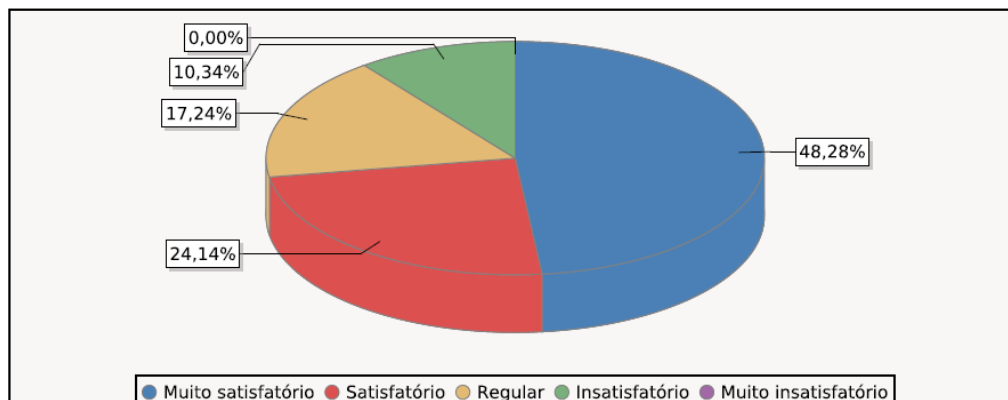


Análise: No que se refere à divulgação dos resultados das avaliações externas, como ENADE e processos de regulação institucional, observa-se avaliação majoritariamente positiva. 71,43% dos respondentes classificaram o indicador como satisfatório, 14,29% como muito satisfatório e 14,29% como regular.

Embora predomine uma percepção positiva quanto à divulgação dessas informações, a presença de avaliação regular indica oportunidade de aprimoramento nos mecanismos de comunicação institucional, visando ampliar ainda mais a disseminação e compreensão desses resultados entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

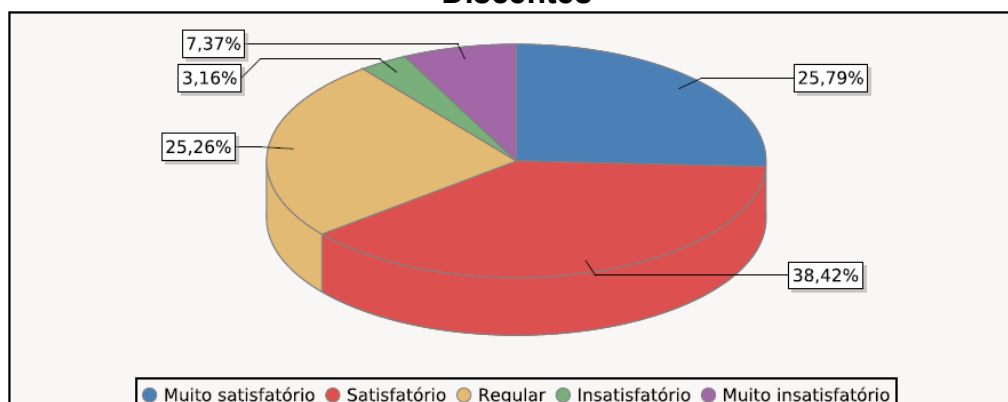
Q10. Os resultados divulgados da autoavaliação institucional apresentam caráter analítico e são utilizados pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica para promover melhorias institucionais.

Docentes



Análise: Os resultados demonstram avaliação predominantemente positiva quanto ao caráter analítico dos resultados da autoavaliação institucional. 48,3% dos docentes classificaram o indicador como “muito satisfatório” e 24,1% como “satisfatório”, totalizando 72,4% de avaliações positivas. Adicionalmente, 17,2% atribuíram conceito “regular” e 10,3% avaliaram o indicador como “insatisfatório”. A partir da análise dos dados, destaca-se a importância de fortalecer a comunicação institucional sobre as ações de melhoria implementadas com base nos resultados avaliativos.

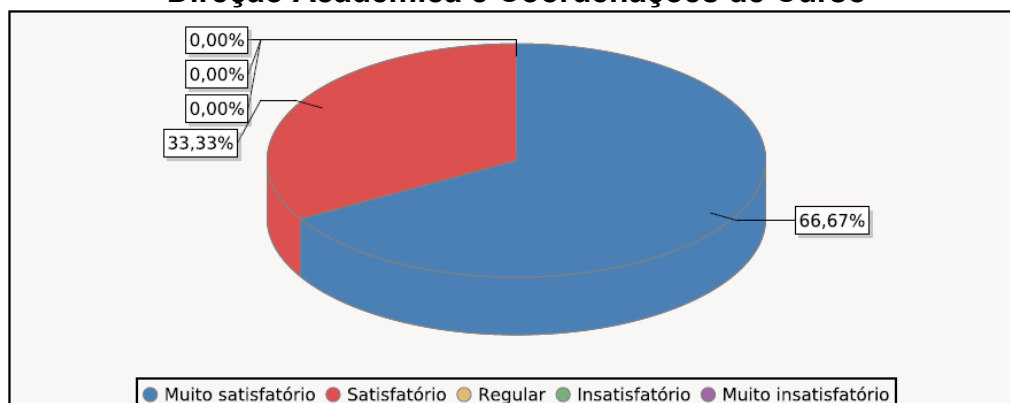
Discentes



Análise: O indicador apresentou 63,68% de avaliações positivas (38,42% “Satisfatório” e 25,79% “Muito satisfatório”), evidenciando percepção consistente quanto ao caráter analítico dos resultados e sua utilização para melhorias institucionais. As avaliações “Regulares” (25,26%) indicam reconhecimento parcial

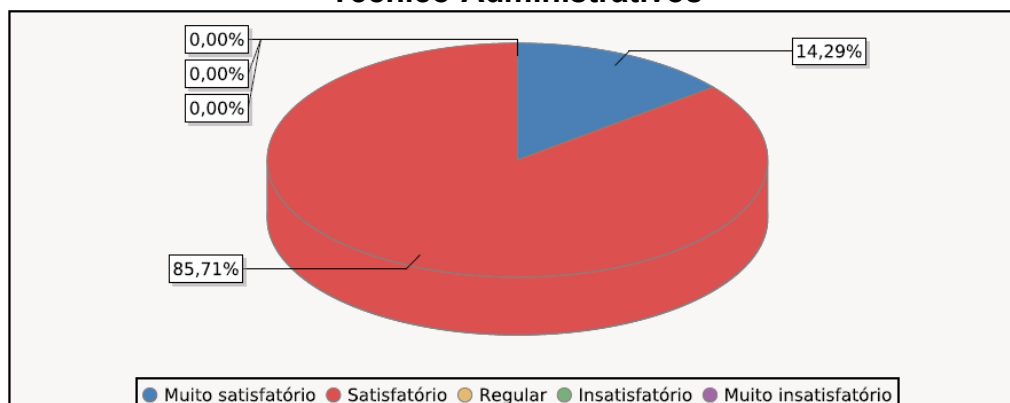
do processo. As avaliações negativas totalizam 10,53%, sugerindo necessidade de fortalecer a demonstração concreta das ações implementadas a partir dos relatórios analíticos.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Os resultados apontam avaliação positiva deste indicador. 66,7% dos respondentes classificaram o item como muito satisfatório, enquanto 33,3% o avaliaram como satisfatório, não havendo registros de avaliações regulares ou insatisfatórias. Tal resultado evidencia o reconhecimento do segmento avaliador quanto ao caráter analítico dos resultados divulgados e à sua efetiva utilização pelos diferentes segmentos institucionais como subsídio para a promoção de melhorias.

Técnico-Administrativos

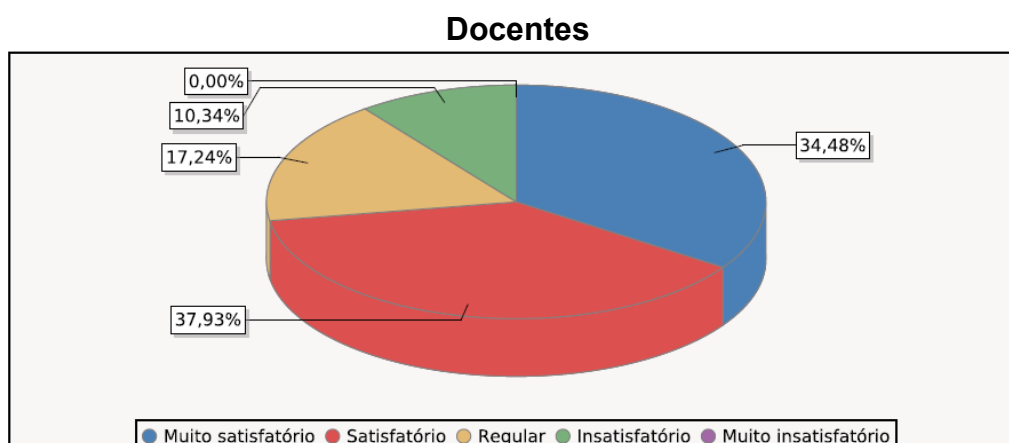


Análise: A análise das respostas evidencia avaliação bastante favorável quanto ao caráter analítico dos resultados da autoavaliação institucional. 85,71%

dos respondentes classificaram o indicador como satisfatório, enquanto 14,29% o avaliaram como muito satisfatório, não havendo registros de avaliações regulares ou negativas.

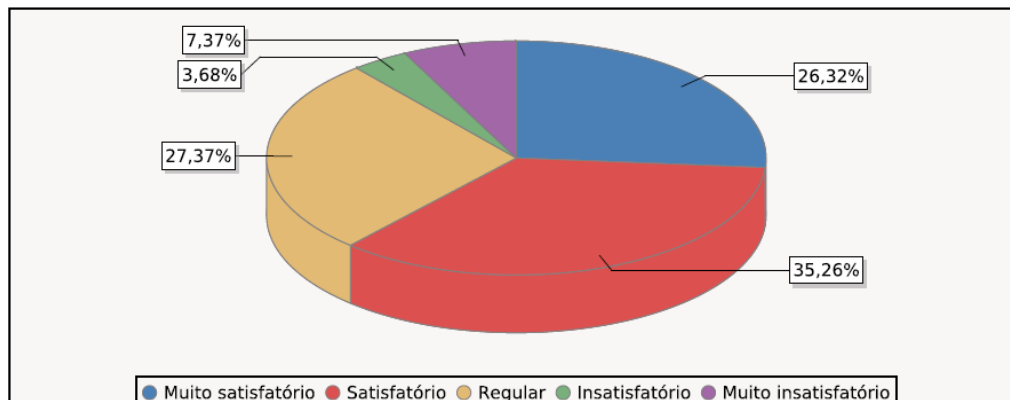
Esse resultado demonstra que os relatórios e análises produzidos pela CPA são percebidos como instrumentos relevantes para subsidiar processos de tomada de decisão e planejamento de ações voltadas ao aprimoramento institucional.

Q11. Os resultados divulgados das avaliações externas apresentam caráter analítico e são utilizados pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica para promover melhorias institucionais.



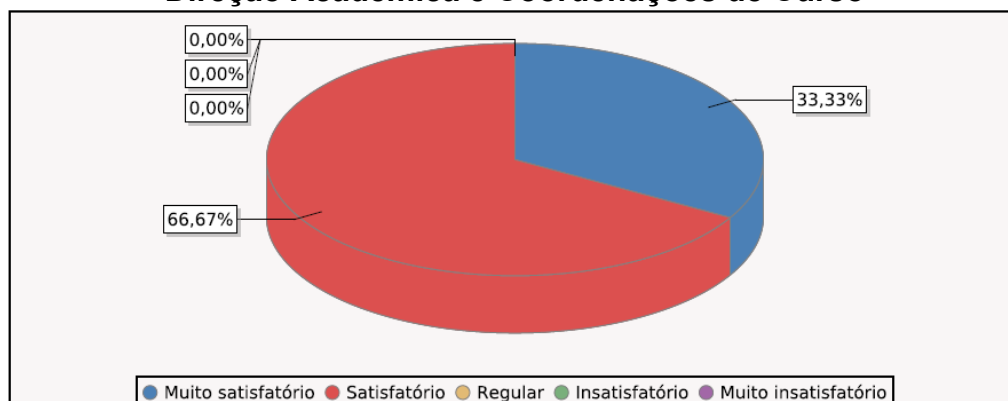
Análise: Os resultados indicam avaliação positiva em relação à análise e utilização dos resultados das avaliações externas. 34,5% dos docentes classificaram o indicador como “muito satisfatório” e 37,9% como “satisfatório”, totalizando 72,4% de avaliações positivas. Além disso, 17,2% atribuíram conceito “regular” e 10,3% consideraram o indicador “insatisfatório”. Embora a percepção geral seja favorável, destaca-se a importância de aperfeiçoamento nos processos de comunicação institucional, visando maior eficiência na divulgação das informações e maior engajamento da comunidade acadêmica na utilização desses resultados como instrumento de melhoria institucional.

Discentes



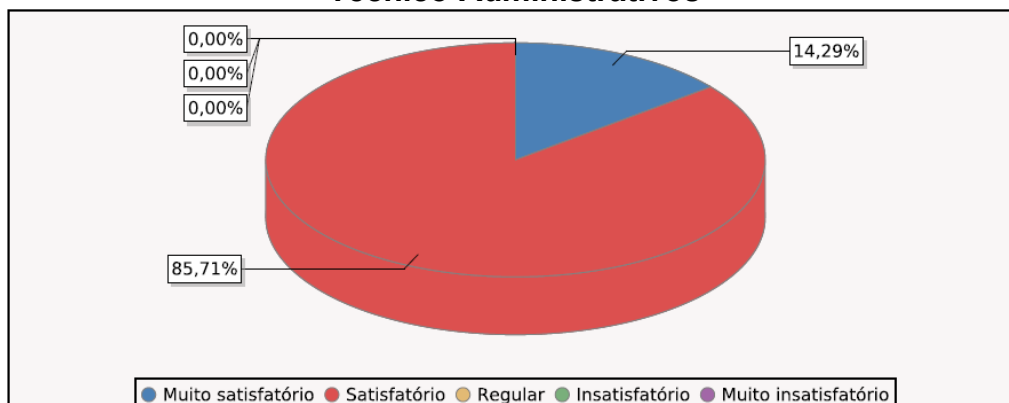
Análise: O indicador alcançou 66,32% de avaliações positivas (37,89% “Satisfatório” e 28,42% “Muito satisfatório”), demonstrando reconhecimento quanto ao cumprimento do cronograma de elaboração e publicação dos relatórios. As avaliações “Regulares” representam 24,74%. As negativas totalizam 8,95%, indicando que parte dos estudantes ainda não tem acesso claro aos relatórios ou ao acompanhamento do cronograma.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: A análise dos dados demonstra avaliação positiva, com 66,7% das respostas classificadas como satisfatórias e 33,3% como muito satisfatórias. Não foram registradas avaliações regulares ou insatisfatórias. Esses resultados indicam que os respondentes reconhecem a relevância e a utilidade das informações provenientes das avaliações externas como instrumento de reflexão institucional e apoio ao processo de tomada de decisões voltadas à melhoria contínua.

Técnico-Administrativos

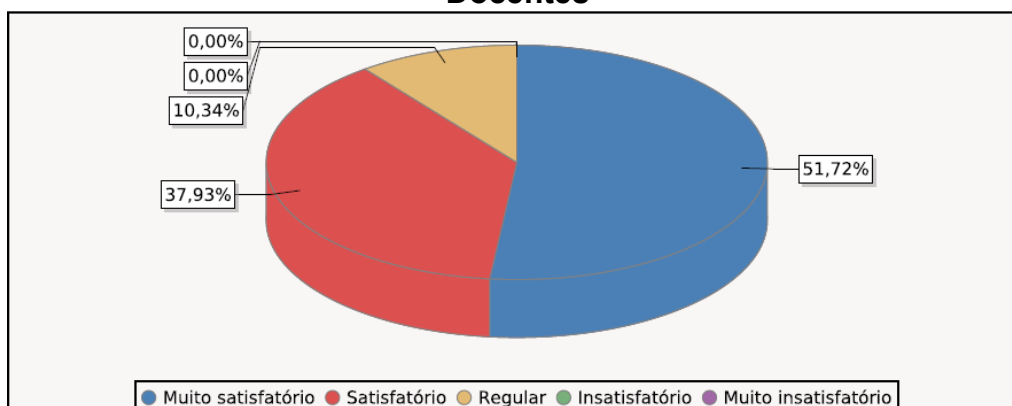


Análise: Os dados obtidos indicam percepção amplamente positiva quanto à utilização analítica dos resultados das avaliações externas. 85,71% dos respondentes avaliaram o indicador como satisfatório, enquanto 14,29% o classificaram como muito satisfatório, não havendo avaliações regulares ou negativas. Tal resultado evidencia que as informações provenientes de processos avaliativos externos vêm sendo consideradas relevantes para o planejamento institucional e para a implementação de estratégias de melhoria contínua.

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

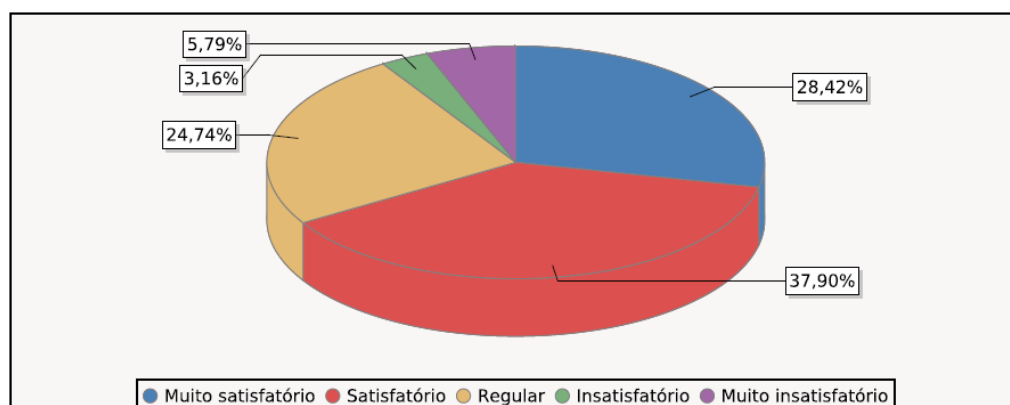
Q12. Os relatórios de autoavaliação institucional são elaborados e publicados conforme o cronograma previsto no planejamento da CPA, contemplando os relatórios parciais e o relatório final de cada triênio.

Docentes



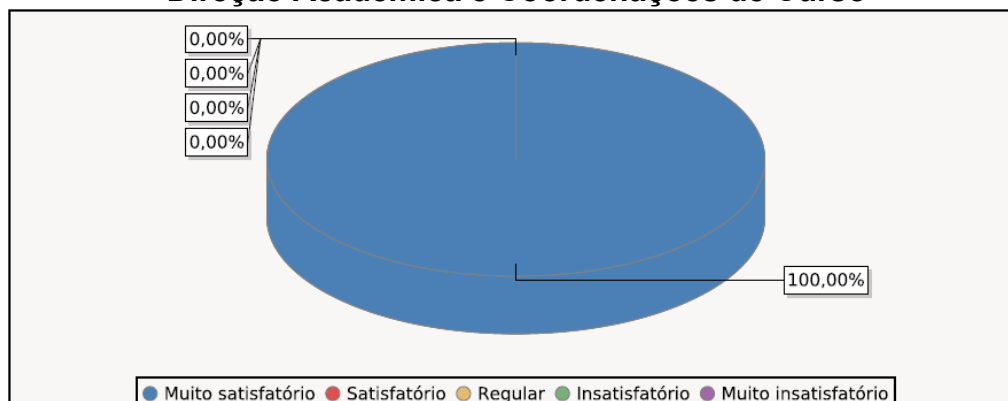
Análise: Os resultados evidenciam avaliação amplamente positiva quanto ao cumprimento do cronograma de elaboração e publicação dos relatórios de autoavaliação institucional. 51,7% dos docentes classificaram o indicador como “muito satisfatório” e 37,9% como “satisfatório”, totalizando 89,6% de avaliações positivas. Além disso, 10,3% atribuíram conceito “regular”, não havendo registros de avaliações insatisfatórias ou muito insatisfatórias. Esses resultados demonstram reconhecimento por parte do corpo docente quanto à organização e regularidade dos processos conduzidos pela CPA, evidenciando o comprometimento institucional com a sistematicidade e a transparência das atividades de avaliação institucional.

Discentes



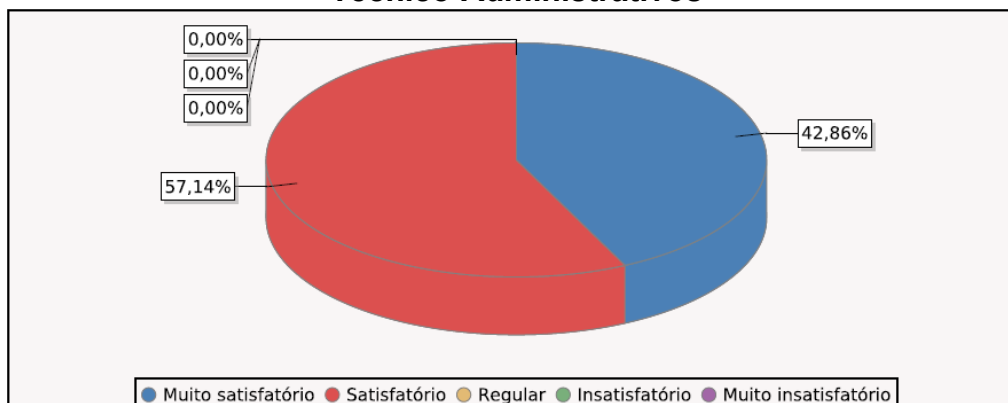
Análise: O percentual de avaliações positivas foi de 63,68% (37,37% “Satisfatório” e 26,32% “Muito satisfatório”), evidenciando percepção favorável quanto à coerência dos relatórios e sua influência na gestão institucional. As respostas “Regulares” somam 25,26%, enquanto as negativas atingem 11,58%, indicando a importância de ampliar a visibilidade das decisões estratégicas fundamentadas nos relatórios avaliativos.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Este indicador apresentou 100% das respostas na categoria muito satisfatório, demonstrando elevado grau de reconhecimento quanto ao cumprimento do planejamento estabelecido pela CPA. O resultado evidencia que os relatórios de autoavaliação institucional vêm sendo elaborados e divulgados em consonância com o cronograma institucional, contemplando adequadamente os relatórios parciais e o relatório final do ciclo avaliativo.

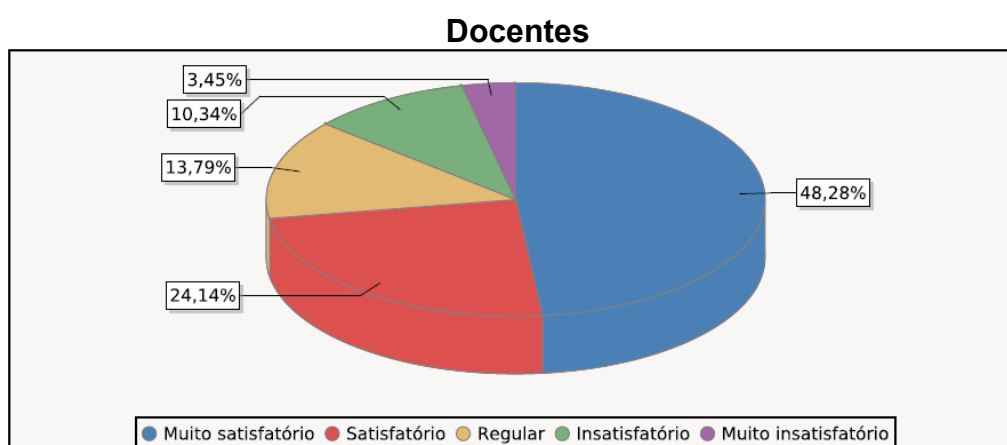
Técnico-Administrativos



Análise: A avaliação desse indicador apresenta resultados bastante positivos, demonstrando reconhecimento quanto ao cumprimento do cronograma estabelecido para elaboração e divulgação dos relatórios da CPA. 57,14% dos respondentes avaliaram o indicador como satisfatório, enquanto 42,86% o classificaram como muito satisfatório, sem registros de avaliações regulares ou negativas. Esse resultado indica que a instituição mantém regularidade e

organização na produção dos relatórios de autoavaliação institucional, contribuindo para a transparência e o acompanhamento sistemático dos processos avaliativos.

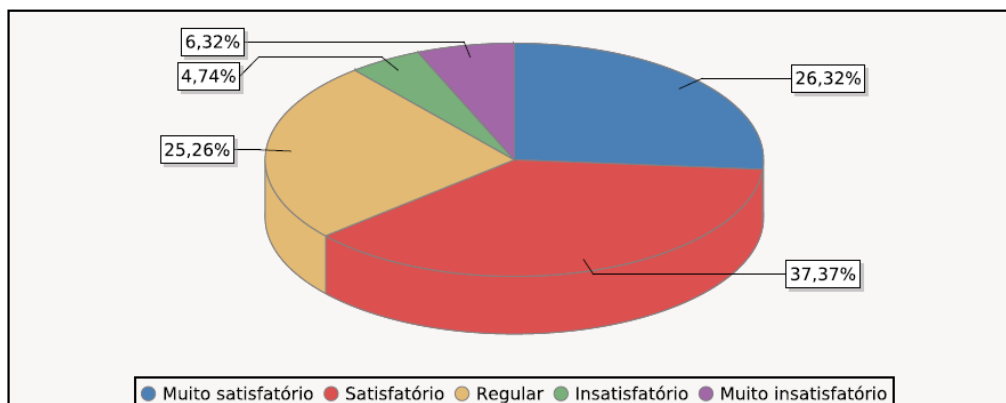
Q13. Os relatórios de autoavaliação institucional apresentam coerência entre si, influenciam as decisões de gestão e contribuem para a implementação de ações inovadoras de melhoria institucional.



Análise: Os dados indicam avaliação predominantemente positiva quanto à coerência e contribuição dos relatórios de autoavaliação institucional para os processos decisórios da gestão. 48,3% dos docentes classificaram o indicador como “muito satisfatório” e 24,1% como “satisfatório”, totalizando 72,4% de avaliações positivas. Por outro lado, 13,8% atribuíram conceito “regular”, 10,3% avaliaram como “insatisfatório” e 3,4% como “muito insatisfatório”.

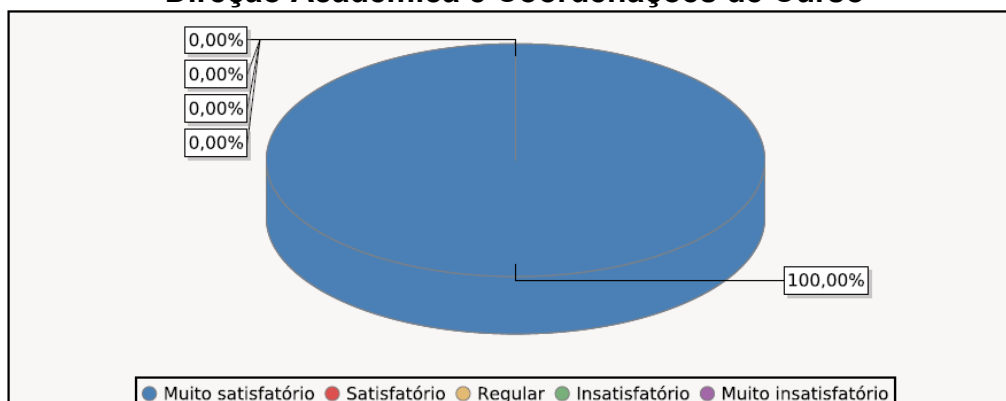
Embora a maioria dos respondentes reconheça a relevância dos relatórios para o aprimoramento institucional, os comentários qualitativos indicam que parte do corpo docente não percebe claramente a influência desses relatórios nas decisões de gestão. Nesse sentido, recomenda-se ampliar a divulgação das ações institucionais decorrentes das avaliações, evidenciando de forma mais explícita a relação entre os resultados da autoavaliação e as decisões estratégicas adotadas pela instituição.

Discentes



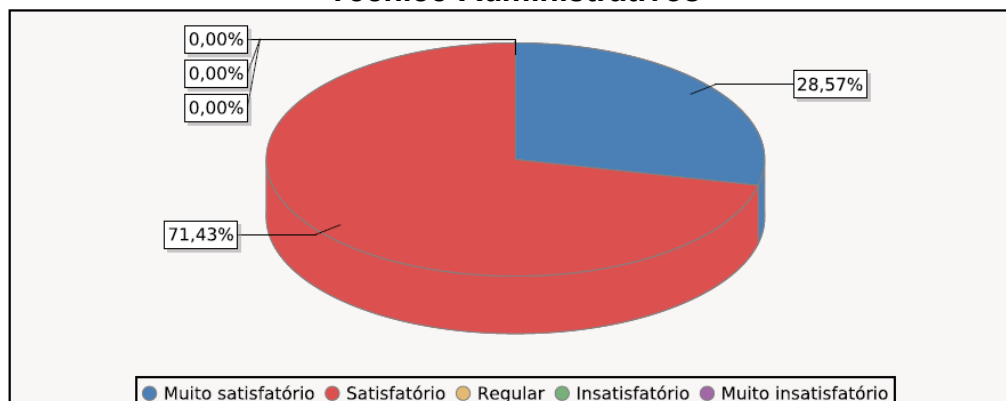
Análise: O percentual de avaliações positivas foi de 63,69% (37,37% “Satisfatório” e 26,32% “Muito satisfatório”), evidenciando percepção favorável quanto à coerência dos relatórios e sua influência na gestão institucional. As respostas “Regulares” somam 25,26%, enquanto as negativas atingem 11,06%, indicando a importância de ampliar a visibilidade das decisões estratégicas fundamentadas nos relatórios avaliativos.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: A totalidade dos respondentes (100%) avaliou este indicador como muito satisfatório, o que evidencia elevado reconhecimento quanto à consistência e coerência dos relatórios de autoavaliação institucional. Os resultados indicam que tais documentos são percebidos como instrumentos relevantes para subsidiar decisões de gestão e fomentar a implementação de ações inovadoras voltadas ao aprimoramento institucional.

Técnico-Administrativos



Análise: A percepção dos respondentes demonstra avaliação positiva quanto à coerência e utilidade dos relatórios de autoavaliação institucional. 71,43% classificaram o indicador como satisfatório, enquanto 28,57% o avaliaram como muito satisfatório, não havendo registros de avaliações regulares ou negativas.

Esse resultado evidencia que os relatórios elaborados pela CPA são percebidos como instrumentos consistentes e alinhados entre si, contribuindo para subsidiar decisões de gestão e para o planejamento de ações inovadoras voltadas à melhoria institucional.

4.1.2 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados obtidos no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8, evidencia que a instituição apresenta um processo avaliativo estruturado, sistemático e alinhado às diretrizes institucionais de gestão e melhoria contínua. De modo geral, os indicadores avaliados demonstram predominância de avaliações positivas, especialmente nas categorias satisfatório e muito satisfatório, o que revela reconhecimento, por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, da relevância e efetividade dos processos de planejamento e autoavaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Entre os aspectos positivos, destaca-se a percepção amplamente favorável quanto à clareza e abrangência do Relato Institucional, o qual evidencia o histórico da instituição, os resultados das avaliações externas e o desenvolvimento dos processos de autoavaliação. Os dados também indicam reconhecimento consistente acerca da existência e execução de planos de melhoria articulados aos processos avaliativos, demonstrando que os resultados da avaliação institucional têm sido incorporados às práticas de gestão e ao planejamento institucional.

Outro ponto de destaque refere-se à sistematicidade do processo de autoavaliação institucional, conduzido pela CPA, que é reconhecido pela maioria dos segmentos como instrumento relevante de diagnóstico e aprimoramento das ações acadêmico-administrativas. Observa-se ainda avaliação positiva quanto à adequação dos instrumentos de coleta de dados, considerados abrangentes e capazes de contemplar a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A análise também evidencia percepção favorável quanto à regularidade na elaboração e divulgação dos relatórios de autoavaliação, demonstrando comprometimento institucional com a organização, a transparência e o acompanhamento contínuo dos processos avaliativos.

No que se refere à participação da comunidade acadêmica, os resultados indicam que docentes, discentes, técnicos administrativos e gestores reconhecem a natureza participativa do processo avaliativo, o que contribui para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional e para a legitimidade dos diagnósticos produzidos.

Entretanto, a análise dos resultados também permite identificar oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à ampliação da comunicação institucional sobre os resultados da avaliação e suas repercussões na gestão. Em alguns indicadores, sobretudo nas respostas do segmento discente e docente, observam-se percentuais de avaliações classificadas como regulares ou insatisfatórias, o que sugere que parte da comunidade acadêmica ainda não percebe de forma plenamente clara a divulgação, o acesso e a utilização dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Nesse sentido, destaca-se como oportunidade de melhoria o fortalecimento das estratégias de socialização dos resultados avaliativos, bem como a ampliação da divulgação das ações institucionais implementadas a partir desses diagnósticos. A adoção de mecanismos de comunicação mais amplos e acessíveis pode contribuir para reforçar a compreensão coletiva sobre o impacto das avaliações na tomada de decisão institucional, promovendo maior engajamento da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e melhoria contínua.

De modo geral, os resultados analisados indicam que a instituição possui processos consolidados de planejamento e avaliação institucional, caracterizados por organização, regularidade e participação da comunidade acadêmica. Ao mesmo tempo, o aprimoramento das estratégias de comunicação e de visibilidade das ações decorrentes das avaliações tende a fortalecer ainda mais a cultura avaliativa e a integração entre diagnóstico institucional, planejamento estratégico e gestão acadêmico-administrativa.

4.2 QUADRO SINTÉTICO DOS INDICADORES DO EIXO 1 – FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA

Indicador	Fragilidades Identificadas	Potencialidades Evidenciadas	Ações Estratégicas Propostas pela CPA
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional	Embora os resultados evidenciem avaliação amplamente positiva, observa-se a necessidade de ampliar a compreensão institucional acerca da relação entre os resultados dos processos avaliativos e as decisões	O Relato Institucional apresenta elevado grau de clareza e consistência na apresentação do histórico institucional, dos resultados das avaliações externas e do desenvolvimento dos processos de autoavaliação.	• Manter a atualização sistemática do Relato Institucional, assegurando sua articulação com o PDI e com os resultados dos processos avaliativos. • Ampliar a divulgação do Relato

	estratégias de gestão ao longo do tempo.	Observa-se reconhecimento institucional quanto à articulação entre planejamento, avaliação e evolução institucional.	Institucional por meio de reuniões acadêmicas, seminários institucionais e canais digitais institucionais. • Fortalecer a integração entre os resultados da avaliação institucional e os processos de planejamento estratégico da instituição.
1.2 Processo de autoavaliação institucional	Parte do segmento discente apresenta percepção intermediária quanto à sistematicidade do processo avaliativo e ao impacto direto da autoavaliação institucional na melhoria das práticas acadêmico-administrativas.	Processo de autoavaliação institucional consolidado, conduzido de forma sistemática pela CPA e reconhecido pelos diferentes segmentos institucionais como instrumento relevante de gestão e aprimoramento institucional. Elevados índices de avaliações satisfatórias e muito satisfatórias.	• Fortalecer ações institucionais de sensibilização sobre a importância da avaliação institucional, ampliando a cultura avaliativa no âmbito da comunidade acadêmica. • Desenvolver campanhas institucionais de divulgação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria implementadas.
1.3 Autoavaliação institucional: participação da	Observa-se, especialmente entre os discentes, percepção parcial	Reconhecimento majoritário quanto ao caráter participativo do processo de	• Ampliar estratégias institucionais de mobilização e sensibilização para

comunidade acadêmica	quanto à efetiva participação da sociedade civil e de todos os segmentos institucionais no processo de autoavaliação.	avaliação institucional, evidenciando envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os instrumentos avaliativos são percebidos como adequados e abrangentes.	participação nos processos avaliativos. • Fortalecer a representatividade dos diferentes segmentos institucionais nas ações promovidas pela CPA. • Aperfeiçoar continuamente os instrumentos de coleta de dados, assegurando sua adequação às especificidades institucionais.
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Parte da comunidade acadêmica ainda apresenta percepção intermediária quanto à divulgação e compreensão dos resultados das avaliações institucionais e dos processos avaliativos externos.	A instituição demonstra compromisso com a transparência institucional, promovendo a análise e divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. Os dados indicam reconhecimento majoritário quanto à utilização dessas informações como subsídio para o aprimoramento institucional.	• Intensificar estratégias de comunicação institucional sobre os resultados das avaliações internas e externas (ENADE, reconhecimento e credenciamento de cursos). • Promover seminários institucionais de socialização dos resultados da avaliação institucional e dos processos regulatórios.

			• Disponibilizar relatórios sintéticos e materiais informativos acessíveis à comunidade acadêmica.
1.5 Relatórios de autoavaliação	Parte dos docentes e discentes ainda não percebe de forma plenamente clara a relação direta entre os relatórios de autoavaliação institucional e as decisões estratégicas adotadas pela gestão.	Os relatórios de autoavaliação institucional são elaborados em consonância com o cronograma estabelecido pela CPA, apresentando coerência analítica e sendo reconhecidos como instrumentos relevantes para subsidiar o planejamento e a gestão institucional.	• Manter a regularidade na elaboração e divulgação dos relatórios institucionais de autoavaliação. • Ampliar a socialização dos resultados avaliativos por meio de reuniões pedagógicas, colegiados e conselhos institucionais. • Evidenciar de forma mais explícita a relação entre os resultados da avaliação institucional e as decisões estratégicas adotadas pela gestão.

5. DADOS COLETADOS PELA CPA EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O questionário de avaliação institucional do **Eixo 4 – Políticas de Gestão** tem como objetivo aferir a percepção dos participantes acerca dos processos de gestão institucional, das políticas de pessoal e da sustentabilidade financeira da Instituição.

No âmbito deste Eixo, analisam-se as diretrizes e práticas relacionadas à gestão administrativa e acadêmica, à valorização e desenvolvimento dos recursos humanos, bem como às condições estruturais que asseguram a viabilidade econômico-financeira da IES. Busca-se verificar a coerência entre planejamento, organização institucional e execução das políticas de gestão, de modo a garantir eficiência, transparência e qualidade na prestação dos serviços educacionais.

Este Eixo contempla as seguintes dimensões do SINAES:

- **Dimensão 5** – Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho
- **Dimensão 6** – Organização e gestão da instituição;
- **Dimensão 10** – Sustentabilidade financeira.

As questões avaliadas nessas dimensões permitem a análise e discussão dos resultados, apresentando parâmetros para os seguintes indicadores:

- **4.1 Titulação do corpo docente:** examina o percentual de mestres e doutores em consonância com as metas institucionais e sua efetiva contribuição para a qualidade acadêmica;
- **4.2 Política de capacitação docente e formação continuada:** verifica a existência de oportunidades sistemáticas de desenvolvimento profissional, incentivo à participação em eventos e promoção da qualificação em programas de mestrado e doutorado, com práticas institucionalizadas e amplamente divulgadas;

- **4.5 Processos de gestão institucional:** avalia a autonomia e representatividade dos órgãos colegiados, a regulamentação de mandatos, a sistematização das decisões e sua adequada divulgação, assegurando transparência e participação da comunidade acadêmica;
- **4.7 Sustentabilidade financeira - relação com o desenvolvimento institucional:** analisa a formulação do orçamento com base no PDI, seu alinhamento às políticas de ensino, pesquisa e extensão, a previsão de estratégias de captação de recursos, o monitoramento da distribuição de créditos e a definição de metas respaldadas por indicadores de desempenho;
- **4.8 Sustentabilidade financeira - participação da comunidade interna:** examina o acompanhamento e a discussão do orçamento pelas instâncias gestoras e acadêmicas, a efetiva participação na tomada de decisões e a consideração dos resultados da avaliação interna na gestão dos recursos, garantindo transparência, eficiência e compromisso com o desenvolvimento institucional.

Dessa forma, o Eixo 4 possibilita uma análise abrangente das práticas de gestão, evidenciando o compromisso institucional com a valorização das pessoas, a eficiência organizacional e a responsabilidade financeira.

Para medir a satisfação dos participantes foi mantida a escala de conceitos adotada nos processos de autoavaliação institucional dos anos anteriores, aplicada a todos os quesitos avaliados, sendo:

- 1) **Muito Satisfatório:** é superior ao esperado;
- 2) **Satisfatório:** está de acordo com o esperado;
- 3) **Regular:** atende ao minimamente esperado;
- 4) **Insatisfatório:** Não atende ao mínimo esperado;
- 5) **Muito insatisfatório:** não existe/ não tem/ não realiza.

5.1 INDICADORES DA DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

As questões avaliadas na dimensão 5 permitem a análise e discussão dos resultados apresentando parâmetros para os seguintes indicadores, expressos no quadro a seguir:

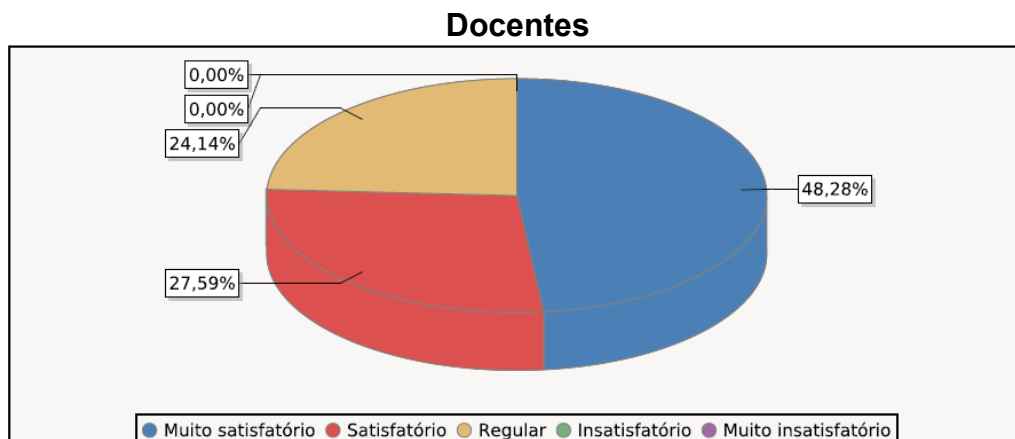
DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	
INDICADORES	QUESITO AVALIADO
4.1 Titulação do corpo docente	Q14. O percentual de mestres e doutores no corpo docente está de acordo com o estabelecido como meta institucional. Q15. A titulação do corpo docente contribui efetivamente para a qualidade acadêmica
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	Q16. A política institucional de capacitação docente e formação continuada assegura oportunidades de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, bem como em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. Q17. A política de capacitação docente e formação continuada promove e incentiva a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, institucionalizadas e amplamente divulgadas.
4.3 política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Q18. A política institucional de capacitação e formação continuada assegura oportunidades de participação do corpo técnico-administrativo em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, bem como em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

	Q19. A política de capacitação e formação continuada incentiva e viabiliza a qualificação acadêmica do corpo técnico-administrativo em cursos de graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas na instituição.
--	---

5.1.1 RESULTADOS E ANÁLISE CRÍTICA

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

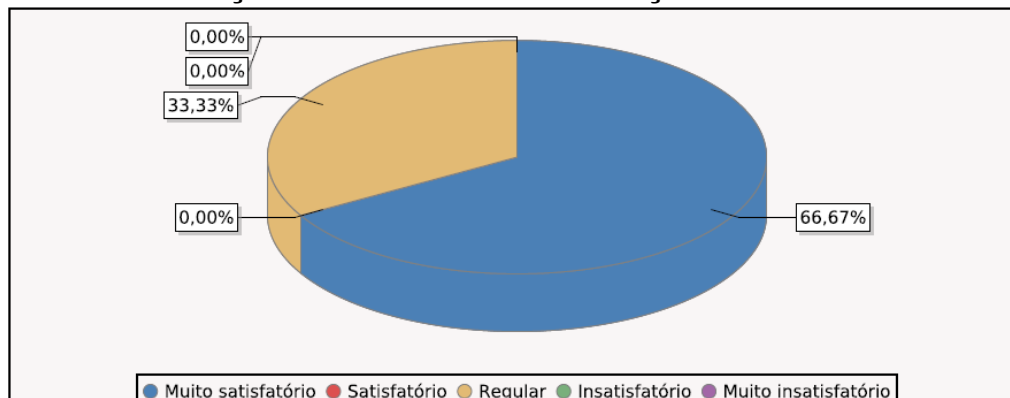
Q14. O percentual de mestres e doutores no corpo docente está de acordo com o estabelecido como meta institucional.



Análise: Os resultados indicam percepção positiva quanto à adequação da titulação do corpo docente em relação às metas institucionais. 48,3% dos respondentes classificaram o indicador como “muito satisfatório” e 27,6% como “satisfatório”, totalizando 75,9% de avaliações positivas. Além disso, 24,1% atribuíram conceito “regular”, não havendo registros de avaliações insatisfatórias.

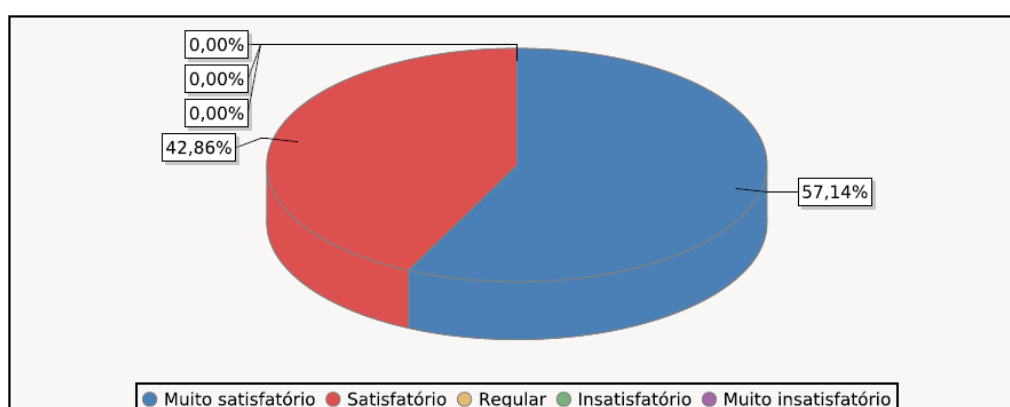
Embora os dados sejam positivos, destaca-se a importância de ampliar a divulgação de informações institucionais relativas à qualificação do corpo docente, reforçando a transparência e o conhecimento desses indicadores pela comunidade acadêmica.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Os resultados demonstram avaliação predominantemente positiva. 66,7% dos respondentes classificaram o indicador como muito satisfatório, enquanto 33,3% o avaliaram como regular, não havendo registros de avaliações insatisfatórias. Esse cenário evidencia que, de modo geral, os respondentes reconhecem que o percentual de mestres e doutores no corpo docente encontra-se alinhado às metas institucionais. Contudo, a presença de avaliação regular sugere a importância da continuidade das políticas institucionais de qualificação docente, visando ao fortalecimento permanente da titulação acadêmica do corpo docente

Técnico-Administrativos

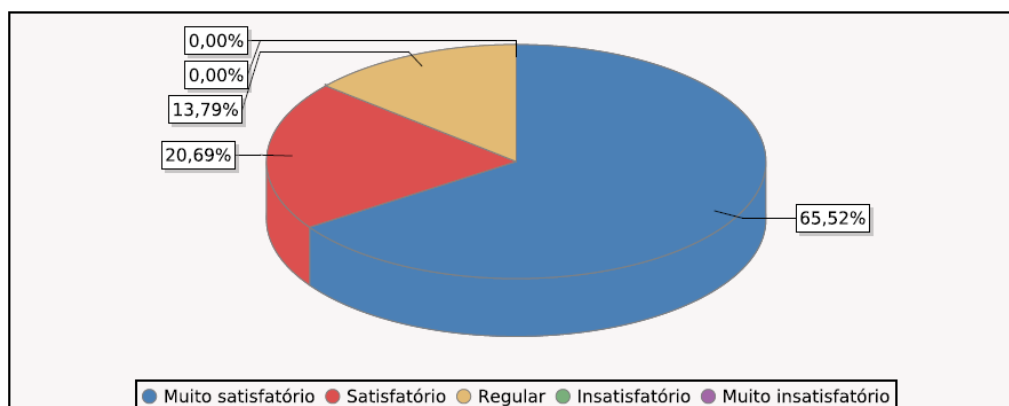


Análise: Os resultados obtidos revelam avaliação positiva quanto à qualificação acadêmica do corpo docente da instituição. 57,14% dos respondentes avaliaram o indicador como muito satisfatório, enquanto 42,86% o classificaram como satisfatório, sem registros de avaliações regulares ou negativas.

Esse cenário evidencia o reconhecimento de que a instituição tem buscado manter um corpo docente com titulação compatível com as metas institucionais e com as exigências dos processos de avaliação da educação superior.

Q15. A titulação do corpo docente contribui efetivamente para a qualidade acadêmica

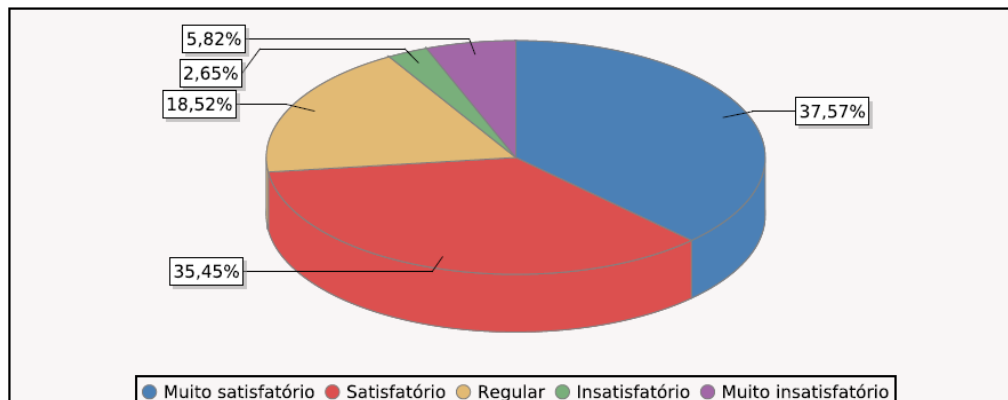
Docentes



Análise: Os resultados demonstram percepção bastante positiva em relação à contribuição da titulação docente para a qualidade acadêmica. 65,5% dos docentes classificaram o indicador como “muito satisfatório” e 20,7% como “satisfatório”, totalizando 86,2% de avaliações positivas. Além disso, 13,8% atribuíram conceito “regular”, não havendo registros de avaliações insatisfatórias.

Esses dados evidenciam reconhecimento do corpo docente quanto à importância da qualificação acadêmica para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a manutenção e o aprimoramento da qualidade acadêmica institucional.

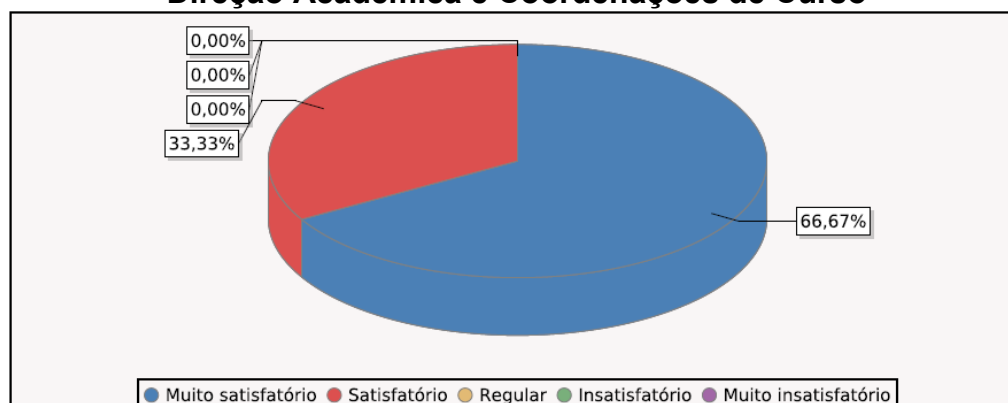
Discentes



Análise: Este indicador apresentou expressivos 72,49% de avaliações positivas (35,45% “Satisfatório” e 37,04% “Muito satisfatório”), configurando resultado altamente favorável. O dado evidencia forte reconhecimento da qualificação do corpo docente como elemento central da qualidade acadêmica institucional.

As avaliações “Regulares” representam 18,52%, indicando percepção intermediária quanto à aplicação prática dessa titulação no processo didático. As avaliações negativas somam 9%, sugerindo a necessidade de investimentos contínuos em metodologias ativas e atualização didático-pedagógica.

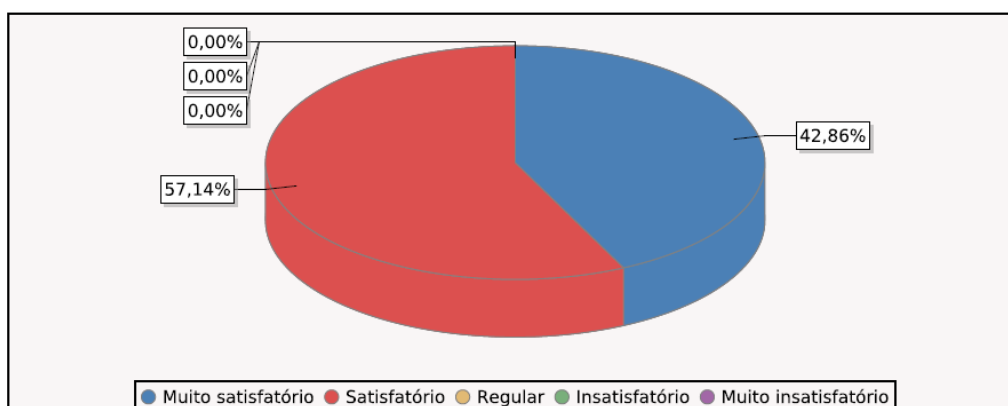
Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Os resultados indicam percepção amplamente positiva acerca da contribuição da titulação do corpo docente para a qualidade acadêmica. Observa-se

predominância de avaliações muito satisfatórias (66,7%), seguidas de satisfatórias (33,3%), evidenciando reconhecimento significativo da comunidade avaliadora quanto ao impacto da qualificação docente na excelência das atividades acadêmicas e no processo formativo dos estudantes.

Técnico-Administrativos



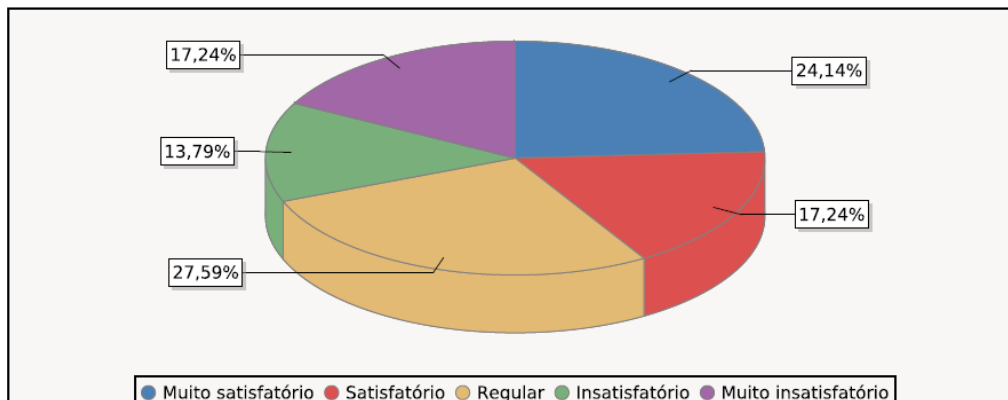
Análise: A análise das respostas demonstra percepção amplamente favorável quanto à contribuição da titulação docente para a qualidade acadêmica. 57,14% dos respondentes classificaram o indicador como satisfatório, enquanto 42,86% o avaliaram como muito satisfatório, não havendo avaliações regulares ou negativas.

Os resultados indicam que a qualificação do corpo docente é reconhecida como fator relevante para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição.

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

Q16. A política institucional de capacitação docente e formação continuada assegura oportunidades de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, bem como em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

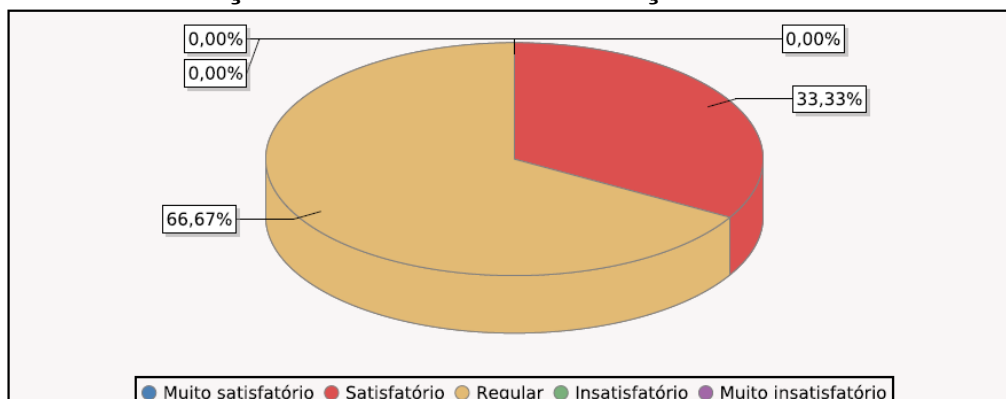
Docentes



Análise: Os resultados desse indicador apresentam maior diversidade de avaliações quando comparados aos demais itens analisados. 24,1% dos docentes classificaram o indicador como “muito satisfatório” e 17,2% como “satisfatório”, totalizando 41,3% de avaliações positivas. Por outro lado, 27,6% atribuíram conceito “regular”, 13,8% avaliaram como “insatisfatório” e 17,2% como “muito insatisfatório”.

Esses resultados indicam percepção mais crítica por parte do corpo docente em relação às políticas institucionais de capacitação e formação continuada. Os comentários qualitativos sugerem a necessidade de ampliar a divulgação das oportunidades existentes, bem como fortalecer as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento profissional docente, de modo a ampliar o acesso e a participação em atividades acadêmicas e científicas.

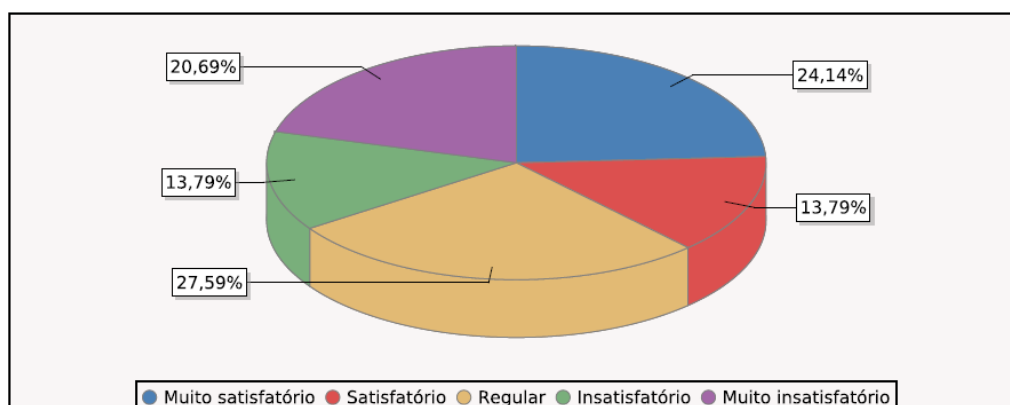
Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: A avaliação da política institucional de capacitação docente e formação continuada apresenta resultado global favorável. Verifica-se 66,7% de avaliações regulares e 33,3% satisfatórias, indicando que a instituição oferece oportunidades de participação em eventos e atividades de desenvolvimento profissional, embora os dados sugiram espaço para fortalecimento e ampliação dessas iniciativas, visando elevar ainda mais a percepção positiva da comunidade acadêmica.

Q17. A política de capacitação docente e formação continuada promove e incentiva a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, institucionalizadas e amplamente divulgadas.

Docentes

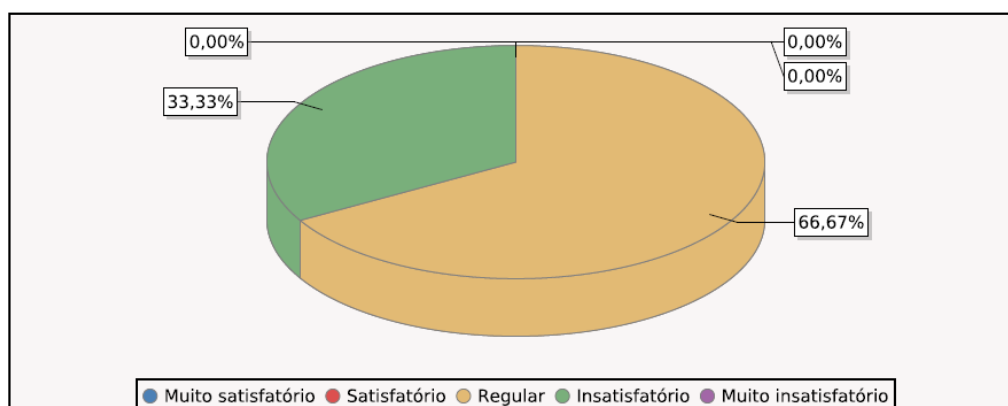


Análise: A análise dos resultados indica uma percepção heterogênea do corpo docente quanto à efetividade da política institucional de incentivo à qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. Observa-se que 24,1% dos respondentes avaliaram o item como muito satisfatório e 13,8% como satisfatório, totalizando 37,9% de avaliações positivas, o que demonstra que parcela significativa reconhece iniciativas institucionais voltadas à qualificação docente.

Entretanto, verifica-se também a presença de 27,6% de avaliações regulares, indicando que parte dos docentes percebe oportunidades de aprimoramento na consolidação e divulgação dessas políticas institucionais.

Adicionalmente, 13,8% classificaram o item como insatisfatório e 20,7% como muito insatisfatório, sugerindo a necessidade de fortalecimento das ações institucionais voltadas ao incentivo à pós-graduação stricto sensu e à ampliação da comunicação institucional acerca dessas iniciativas.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso

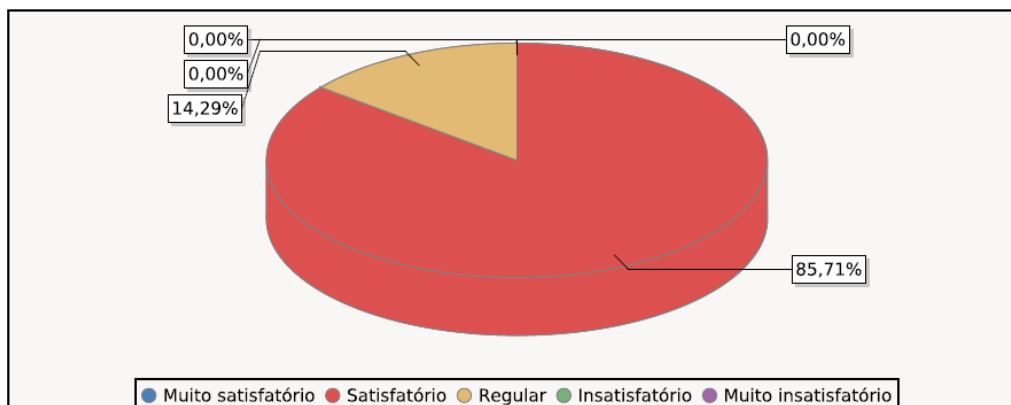


Análise: Os resultados demonstram percepção predominantemente regular (66,7%) quanto às políticas institucionais de incentivo à qualificação docente em programas de mestrado e doutorado, acompanhada de 33,3% de avaliações insatisfatórias. Embora exista reconhecimento das iniciativas institucionais, os dados indicam a necessidade de fortalecimento ou ampliação dessas políticas, especialmente no que se refere à divulgação e consolidação das práticas de incentivo à formação avançada.

Indicador 4.3 política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Q18. A política institucional de capacitação e formação continuada assegura oportunidades de participação do corpo técnico-administrativo em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, bem como em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Técnico-Administrativos

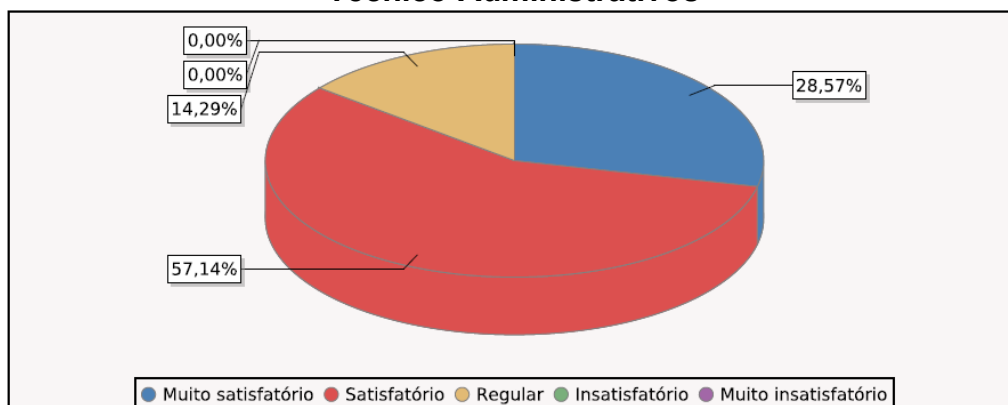


Análise: No que se refere à política institucional de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo, observa-se avaliação predominantemente positiva. 85,71% dos respondentes classificaram o indicador como satisfatório, enquanto 14,29% o avaliaram como regular, não sendo registradas avaliações negativas.

Embora os resultados indiquem percepção favorável quanto às oportunidades de capacitação oferecidas, a presença de avaliação regular sugere a possibilidade de ampliação ou maior divulgação dessas oportunidades, com vistas ao fortalecimento das políticas de desenvolvimento profissional.

Q19. A política de capacitação e formação continuada incentiva e viabiliza a qualificação acadêmica do corpo técnico-administrativo em cursos de graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas na instituição.

Técnico-Administrativos



Análise: Os resultados demonstram avaliação majoritariamente positiva em relação às políticas institucionais de incentivo à qualificação acadêmica do corpo técnico-administrativo. 57,14% dos respondentes classificaram o indicador como satisfatório, 28,57% como muito satisfatório e 14,29% como regular, não havendo registros de avaliações insatisfatórias.

De modo geral, os dados evidenciam que a instituição dispõe de práticas voltadas à promoção da qualificação acadêmica de seus colaboradores técnico-administrativos. Entretanto, a presença de avaliação regular indica possibilidade de aperfeiçoamento das estratégias institucionais de incentivo e apoio à formação continuada.

5.1.2 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados obtidos no Eixo 4 – Políticas de Gestão, especificamente na Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, evidencia um cenário globalmente positivo no que se refere à qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, bem como ao reconhecimento institucional da importância do desenvolvimento profissional para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.

De modo geral, os resultados indicam elevado reconhecimento da qualificação do corpo docente, especialmente no que se refere ao percentual de mestres e doutores alinhado às metas institucionais. A maioria das avaliações registradas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica classificou esse indicador como satisfatório ou muito satisfatório, evidenciando que a instituição mantém um quadro docente academicamente qualificado, compatível com os parâmetros estabelecidos nos processos de avaliação da educação superior. Além disso, observa-se ampla percepção de que a titulação docente contribui de forma

efetiva para o fortalecimento da qualidade acadêmica, impactando positivamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão e o processo formativo dos estudantes.

Por outro lado, os dados também evidenciam oportunidades de aprimoramento relacionadas às políticas de capacitação docente e incentivo à qualificação em programas de pós-graduação *stricto sensu*. As avaliações apresentaram maior diversidade de percepções, com presença de conceitos regulares e insatisfatórios, especialmente no que se refere à efetividade das políticas institucionais de incentivo à participação em eventos científicos, cursos de formação continuada e programas de mestrado e doutorado. Esses resultados sugerem a necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais voltadas ao desenvolvimento profissional docente, bem como de ampliação da divulgação das oportunidades existentes, de modo a garantir maior acesso e participação do corpo docente nessas iniciativas.

Nesse contexto, recomenda-se que a instituição aperfeiçoe suas políticas de desenvolvimento profissional, por meio da ampliação das ações de incentivo à qualificação acadêmica, da institucionalização de programas estruturados de capacitação docente e do fortalecimento dos mecanismos de comunicação interna sobre oportunidades de formação. Tais medidas podem contribuir para ampliar a percepção positiva da comunidade acadêmica, consolidando uma política institucional de gestão de pessoas alinhada aos princípios do desenvolvimento profissional contínuo e da melhoria da qualidade acadêmica.

Assim, conclui-se que os resultados da avaliação institucional indicam consistentes potencialidades no que se refere à qualificação do corpo docente e às políticas de formação do corpo técnico-administrativo, ao mesmo tempo em que apontam possibilidades de aprimoramento nas estratégias de capacitação e incentivo à qualificação docente, reforçando a importância do investimento permanente no desenvolvimento das pessoas como elemento estratégico para o fortalecimento institucional.

5.2 INDICADORES DA DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

As questões avaliadas na Dimensão 6 permitem a análise e discussão dos resultados apresentando parâmetros para os seguintes indicadores, expressos no quadro a seguir:

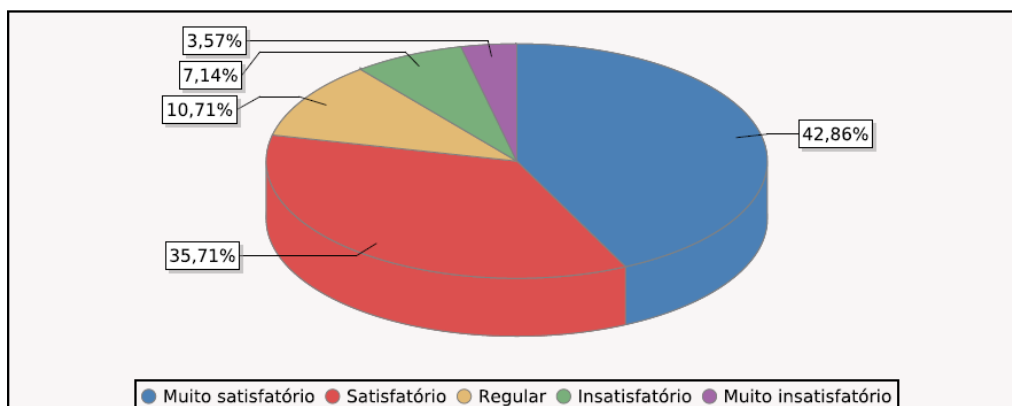
DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
INDICADORES	QUESITO AVALIADO
Indicador 4.5 Processos de gestão institucional	Q20. Os processos de gestão institucional garantem a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, contemplando a participação de docentes, técnicos, discentes, da sociedade civil organizada e, quando aplicável, dos tutores. Q21. Os processos de gestão institucional regulamentam adequadamente o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam as decisões tomadas nesses espaços. Q22. As decisões colegiadas são devidamente divulgadas e apropriadas pela comunidade interna, promovendo transparência e efetiva participação no processo de gestão institucional.

5.2.1 RESULTADOS E ANÁLISE CRÍTICA

Indicador 4.5 Processos de gestão institucional

Q20. Os processos de gestão institucional garantem a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, contemplando a participação de docentes, técnicos, discentes, da sociedade civil organizada e, quando aplicável, dos tutores.

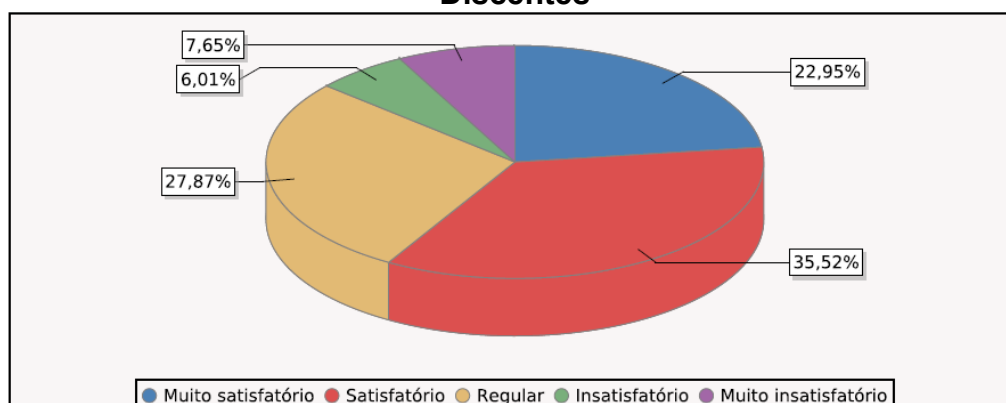
Docentes



Análise: Os resultados evidenciam uma avaliação amplamente positiva acerca da autonomia e representatividade dos órgãos colegiados da instituição. Observa-se que 42,9% dos respondentes classificaram o item como muito satisfatório e 35,7% como satisfatório, totalizando 78,6% de avaliações positivas, o que demonstra elevado reconhecimento da estrutura participativa e dos mecanismos de governança institucional.

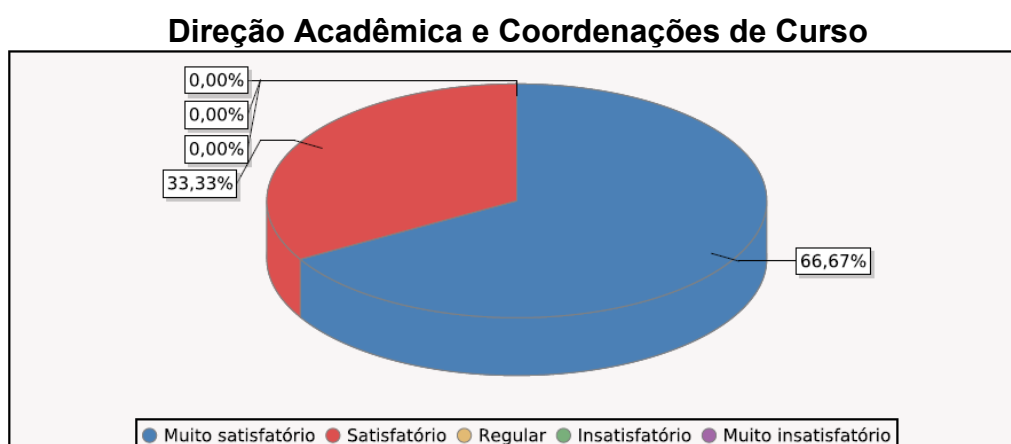
Além disso, 10,7% dos docentes avaliaram o item como regular, indicando a existência de percepções pontuais relacionadas à possibilidade de aprimoramento dos processos de participação ou de comunicação das instâncias colegiadas. As avaliações insatisfatórias (7,1%) e muito insatisfatórias (3,6%) apresentam baixa incidência, reforçando que, de maneira geral, a comunidade docente percebe os processos de gestão institucional como adequados no que se refere à autonomia e representatividade dos órgãos colegiados.

Discentes



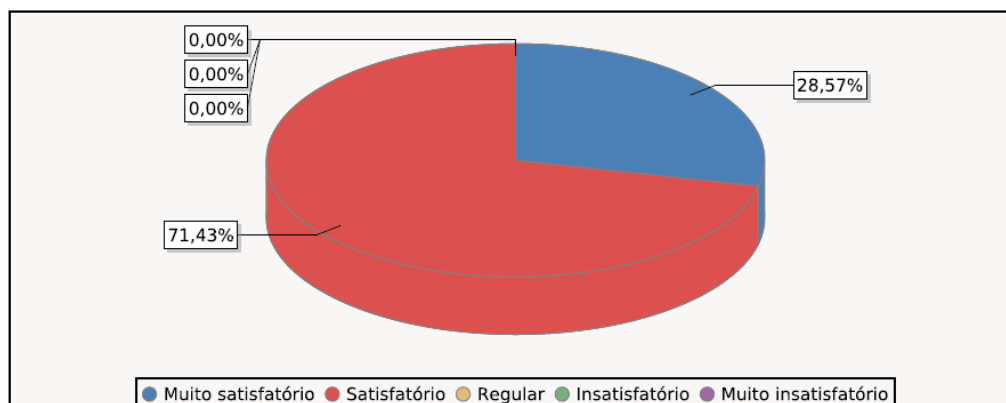
Análise: Os resultados evidenciam 58,47% de avaliações positivas, sendo 35,52% classificadas como “Satisfatório” e 22,95% como “Muito satisfatório”, o que demonstra percepção predominantemente favorável dos estudantes em relação à estrutura de governança institucional e à garantia de autonomia e representatividade nos órgãos gestores e colegiados.

O percentual de 27,87% de respostas “Regular” sugere que parte dos respondentes possui compreensão parcial acerca do funcionamento desses espaços de gestão e dos mecanismos de participação e representação existentes. Já as avaliações negativas totalizam 13,66%, indicando a necessidade de intensificar ações institucionais voltadas ao fortalecimento da transparência, da divulgação dos processos decisórios e do estímulo à participação discente nos colegiados e instâncias de governança acadêmica.



Análise: A avaliação referente aos processos de gestão institucional evidencia percepção positiva quanto à autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados. Observa-se 66,7% de avaliações muito satisfatórias e 33,3% satisfatórias, indicando reconhecimento da efetividade das estruturas de governança institucional e da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Técnico-Administrativos

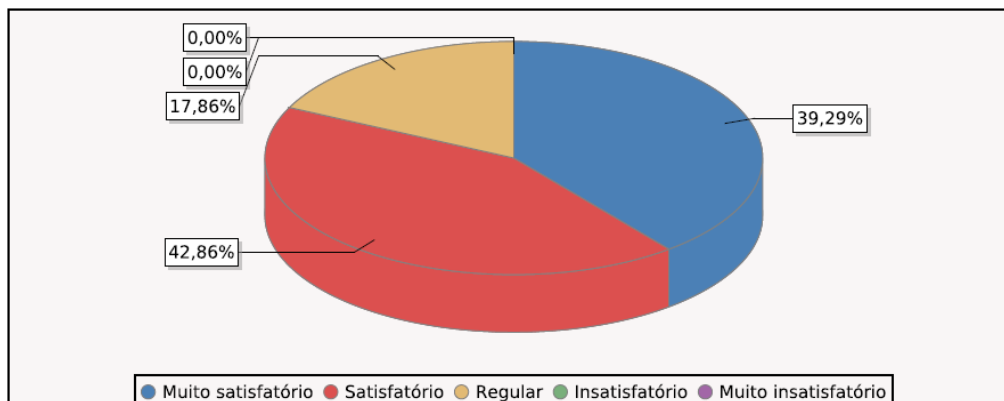


Análise: Os resultados obtidos evidenciam uma avaliação predominantemente positiva em relação aos processos de gestão institucional e à representatividade dos órgãos colegiados da instituição. Observa-se que 71,43% dos respondentes classificaram o indicador como satisfatório, enquanto 28,57% o avaliaram como muito satisfatório, não sendo registradas avaliações nas categorias regular, insatisfatório ou muito insatisfatório.

Esse resultado demonstra que os técnicos administrativos reconhecem a efetividade dos mecanismos institucionais que asseguram a autonomia e a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos espaços de decisão, tais como conselhos e colegiados. Tal percepção reforça a importância da gestão participativa e colegiada como princípio orientador das práticas institucionais.

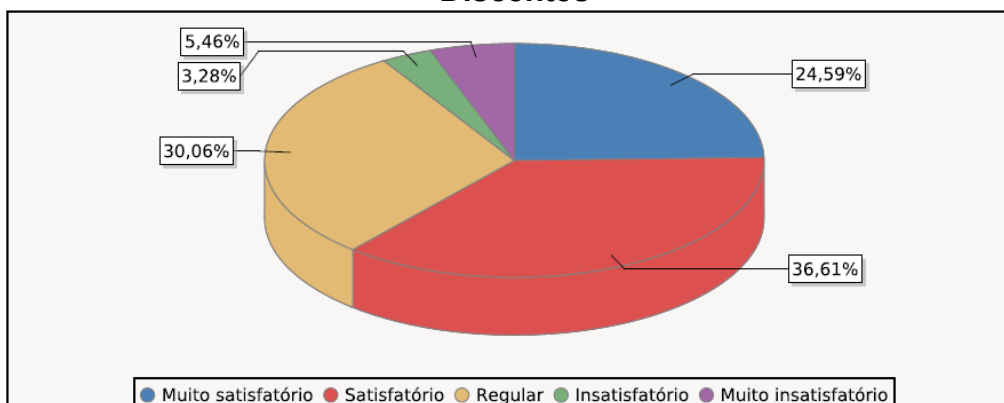
Q21. Os processos de gestão institucional regulamentam adequadamente o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam as decisões tomadas nesses espaços.

Docentes



Análise: A avaliação indica percepção amplamente positiva quanto à regulamentação dos mandatos e à sistematização das decisões nos órgãos colegiados institucionais. Destaca-se que 42,9% dos respondentes classificaram o item como satisfatório e 39,3% como muito satisfatório, totalizando 82,2% de avaliações positivas, o que evidencia elevado nível de reconhecimento da organização normativa e administrativa desses processos institucionais. Por outro lado, 17,9% atribuíram avaliação regular, sugerindo oportunidades de aprimoramento na divulgação e compreensão das normas. Destaca-se, ainda, a ausência de avaliações insatisfatórias, o que reforça a percepção de que os processos se encontram adequadamente estruturados e institucionalizados.

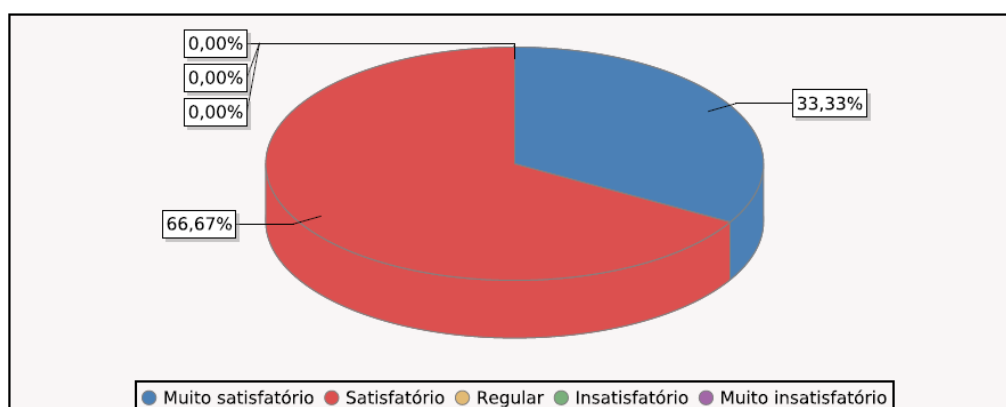
Discentes



Análise: Observa-se 61,20% de avaliações positivas (36,61% “Satisfatório” e 24,59% “Muito satisfatório”), evidenciando percepção predominantemente favorável da comunidade acadêmica quanto à organização normativa e ao funcionamento dos órgãos colegiados, bem como à regulamentação dos mandatos e à sistematização das decisões.

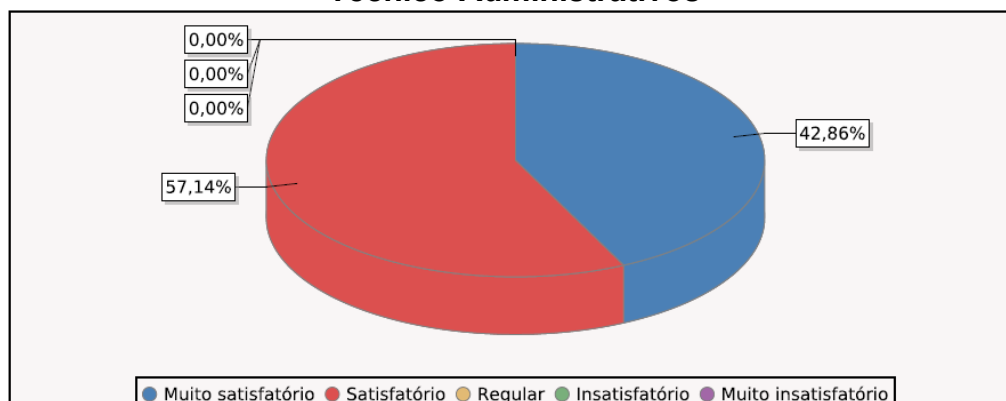
As respostas “Regular” correspondem a 30,05%, sugerindo conhecimento parcial acerca dos procedimentos de gestão relacionados aos colegiados, enquanto as avaliações negativas somam 8,75%, mantendo-se em patamar reduzido. O resultado indica a importância de fortalecer ações de divulgação e comunicação institucional sobre atos normativos e deliberações desses espaços, ampliando a transparência e o conhecimento da comunidade acadêmica sobre esses processos.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Os resultados indicam avaliação majoritariamente positiva quanto à regulamentação dos mandatos dos membros dos órgãos colegiados e à sistematização das decisões institucionais. Verifica-se 66,7% de avaliações satisfatórias e 33,3% muito satisfatórias, demonstrando que os respondentes reconhecem a adequação dos mecanismos institucionais de organização e formalização das instâncias colegiadas.

Técnico-Administrativos

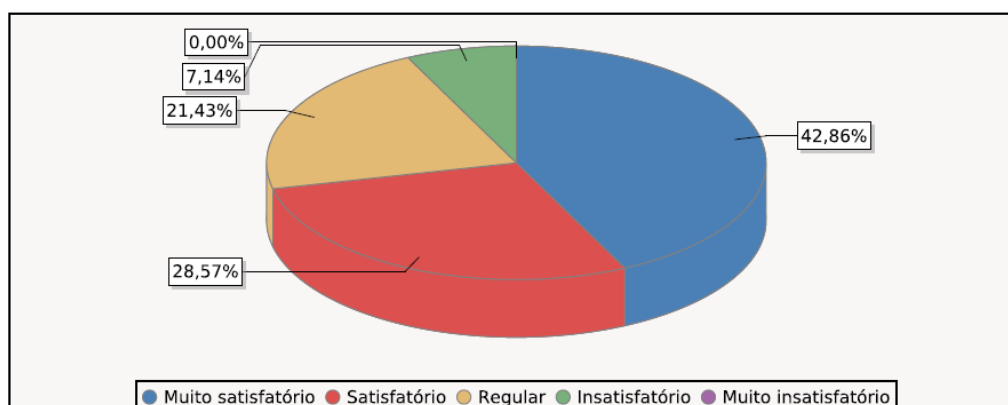


Análise: A análise dos dados revela avaliação amplamente positiva quanto à regulamentação e à organização dos processos decisórios nos órgãos colegiados da instituição. 57,14% dos respondentes classificaram o indicador como satisfatório, enquanto 42,86% o avaliaram como muito satisfatório, não havendo registros de avaliações regulares ou negativas.

Os resultados indicam que a comunidade técnico-administrativa percebe que a instituição possui normativas claras que disciplinam a composição, os mandatos e o funcionamento dos órgãos colegiados, contribuindo para maior transparência, organização e efetividade nos processos de gestão institucional.

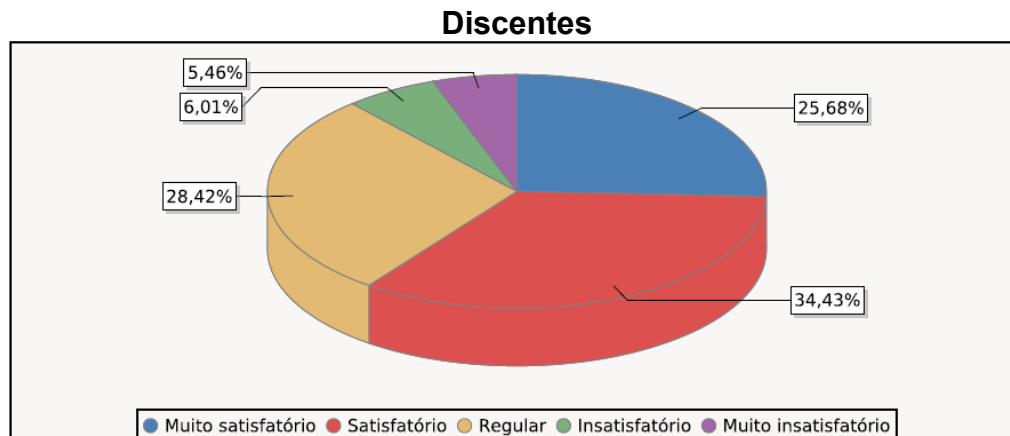
Q22. As decisões colegiadas são devidamente divulgadas e apropriadas pela comunidade interna, promovendo transparência e efetiva participação no processo de gestão institucional.

Docentes



Análise: A análise dos resultados evidencia percepção predominantemente positiva quanto à divulgação das decisões colegiadas e à promoção da transparência na gestão institucional. Observa-se que 42,9% dos respondentes classificaram o item como muito satisfatório e 28,6% como satisfatório, totalizando 71,5% de avaliações positivas, o que indica reconhecimento significativo da comunidade docente quanto aos mecanismos de comunicação institucional relacionados às decisões colegiadas.

Entretanto, 21,4% dos docentes atribuíram avaliação regular, sugerindo que ainda existem oportunidades de aprimoramento no que se refere à ampliação da divulgação e à apropriação dessas decisões por toda a comunidade acadêmica. Registra-se ainda 7,1% de avaliações insatisfatórias, indicando percepções pontuais relacionadas à necessidade de fortalecer os canais institucionais de comunicação e transparência.

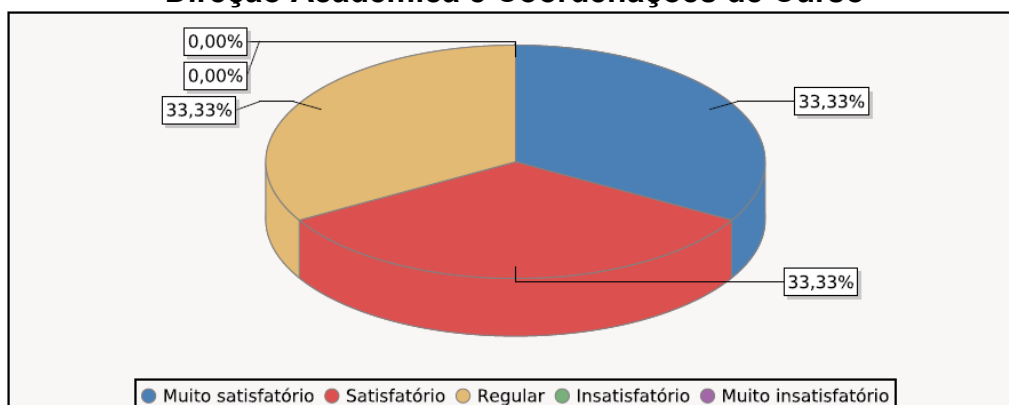


Análise: O indicador apresentou 60,11% de avaliações positivas, sendo 34,43% “Satisfatório” e 25,68% “Muito satisfatório”, evidenciando percepção favorável dos estudantes quanto à transparência e à divulgação das decisões colegiadas no âmbito institucional.

O percentual de 28,42% de respostas “Regular” aponta oportunidade de aprimoramento dos canais e estratégias de divulgação dessas decisões. Já as avaliações negativas somam 11,47%, reforçando a importância de fortalecer

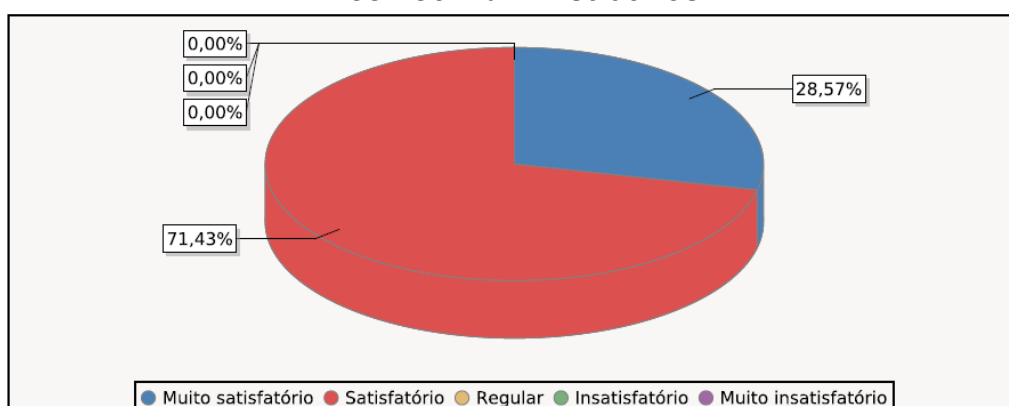
mecanismos de comunicação institucional mais acessíveis, claros e sistemáticos, a fim de ampliar o conhecimento e a participação da comunidade acadêmica nos processos de gestão.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: A análise revela percepção globalmente positiva quanto à divulgação e apropriação das decisões colegiadas pela comunidade acadêmica. Observam-se 33,3% de avaliações muito satisfatórias, 33,3% satisfatórias e 33,3% regulares, indicando que, embora a transparência institucional seja reconhecida, ainda existem oportunidades de aprimoramento nas estratégias de comunicação e disseminação das decisões institucionais.

Técnico-Administrativos



Análise: No que se refere à divulgação e apropriação das decisões colegiadas pela comunidade interna, os resultados demonstram avaliação positiva do indicador. 71,43% dos respondentes classificaram o item como satisfatório, enquanto 28,57% o avaliaram como muito satisfatório, não havendo registros de avaliações regulares ou negativas.

Esses dados indicam que os mecanismos institucionais de comunicação das decisões tomadas nos órgãos colegiados vêm sendo considerados adequados pelos técnicos administrativos, favorecendo a transparência administrativa e contribuindo para o fortalecimento da cultura de participação e acompanhamento das ações institucionais.

5.2.2 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados referentes ao EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO, DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO evidencia uma percepção predominantemente satisfatória, porém com aspectos que indicam a necessidade de aprimoramento nos processos de governança institucional. De modo geral, os resultados demonstram que a comunidade acadêmica reconhece a existência de estruturas formais de gestão e de instâncias colegiadas responsáveis pela condução dos processos decisórios institucionais.

No que se refere à autonomia e à representatividade dos órgãos gestores e colegiados, observa-se avaliação majoritariamente positiva entre os diferentes segmentos institucionais, sobretudo entre gestores e técnicos administrativos. Contudo, parte dos respondentes, especialmente entre os estudantes e docentes, atribuiu avaliações classificadas como regulares e, em menor proporção, negativas, o que indica que a percepção sobre a efetiva participação e representatividade nos processos de gestão ainda não é plenamente compartilhada por toda a comunidade acadêmica.

Quanto à regulamentação dos mandatos dos membros dos órgãos colegiados e à sistematização das decisões institucionais, os resultados apontam que a instituição possui normativas e procedimentos formais que orientam o funcionamento dessas instâncias. Entretanto, o percentual de avaliações regulares registrado em alguns segmentos sugere que o conhecimento sobre essas normas e sobre o funcionamento dos colegiados ainda pode ser ampliado, evidenciando a necessidade de fortalecer ações de divulgação e de esclarecimento institucional.

Em relação à divulgação e à apropriação das decisões colegiadas pela comunidade interna, embora se verifique avaliação predominantemente satisfatória, observa-se presença mais significativa de respostas classificadas como regulares e algumas avaliações negativas, especialmente entre os discentes. Esse cenário sugere que os mecanismos de comunicação institucional, embora existentes, podem não estar alcançando de forma plena todos os segmentos da comunidade acadêmica, o que pode limitar o conhecimento sobre as deliberações institucionais e reduzir a percepção de transparência nos processos de gestão.

Dessa forma, os resultados indicam que a instituição dispõe de uma estrutura de gestão institucional formalmente estabelecida, com instâncias colegiadas e normativas que orientam os processos decisórios. Contudo, os dados também apontam oportunidades de aprimoramento, sobretudo no que se refere ao fortalecimento das estratégias de comunicação institucional, à ampliação da divulgação das decisões dos órgãos colegiados e ao incentivo à participação mais efetiva da comunidade acadêmica nos processos de governança.

Em síntese, a análise da Dimensão 6 revela que os processos de organização e gestão institucional apresentam nível satisfatório de estruturação, mas ainda demandam ações de aprimoramento voltadas à ampliação da transparência, ao fortalecimento da participação da comunidade acadêmica e à maior disseminação das informações relacionadas ao funcionamento e às decisões das instâncias colegiadas da instituição.

5.3 INDICADORES DA DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As questões avaliadas na Dimensão 10 permitem a análise e discussão dos resultados apresentando parâmetros para os seguintes indicadores, expressos no quadro a seguir:

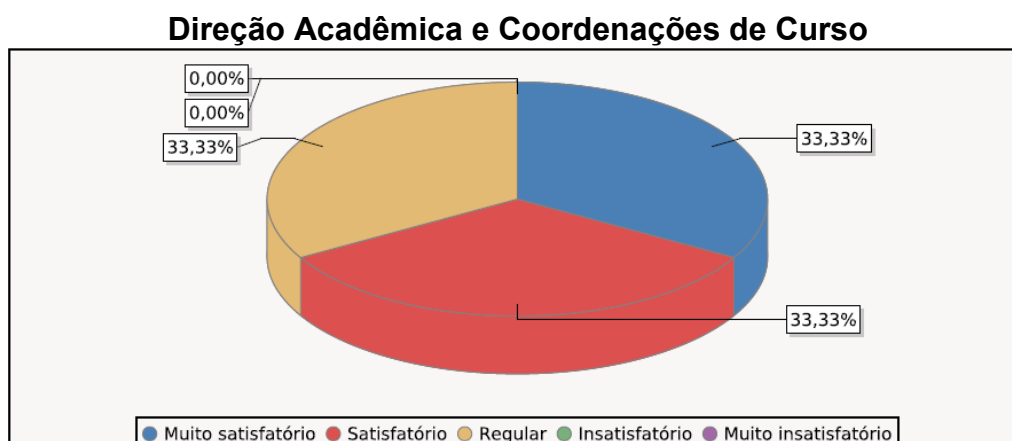
DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
INDICADORES	QUESITO AVALIADO
Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	Q23. O orçamento institucional é formulado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), refletindo suas diretrizes e objetivos estratégicos. Q24. O orçamento está alinhado com as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando aplicável), garantindo suporte adequado às atividades acadêmicas e administrativas. Q25. O planejamento orçamentário prevê estratégias de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, contribuindo para a sustentabilidade financeira da instituição. Q26. O orçamento inclui estudos e mecanismos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, assegurando transparência e eficiência na gestão financeira. Q27. O orçamento apresenta metas objetivas e mensuráveis, respaldadas por indicadores de desempenho institucionalizados, demonstrando relação direta entre sustentabilidade financeira e desenvolvimento institucional.

Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Q28. O orçamento institucional é acompanhado e discutido pelas instâncias gestoras e acadêmicas da instituição, garantindo transparência no uso dos recursos. Q29. As instâncias gestoras e acadêmicas têm ciência e participam efetivamente do orçamento, utilizando essas informações para orientar a tomada de decisões internas. Q30. O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e envolve instâncias gestoras e acadêmicas capacitadas para a gestão de recursos, promovendo decisões internas fundamentadas e eficientes.
---	---

5.3.1 RESULTADOS E ANÁLISE CRÍTICA

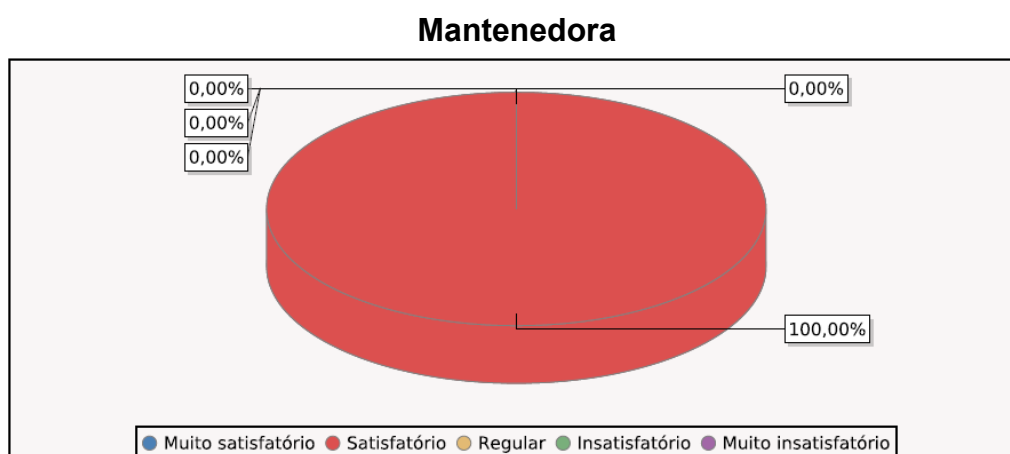
Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Q23. O orçamento institucional é formulado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), refletindo suas diretrizes e objetivos estratégicos.



Análise: Os resultados demonstram percepção favorável acerca da formulação do orçamento institucional com base no Plano de Desenvolvimento

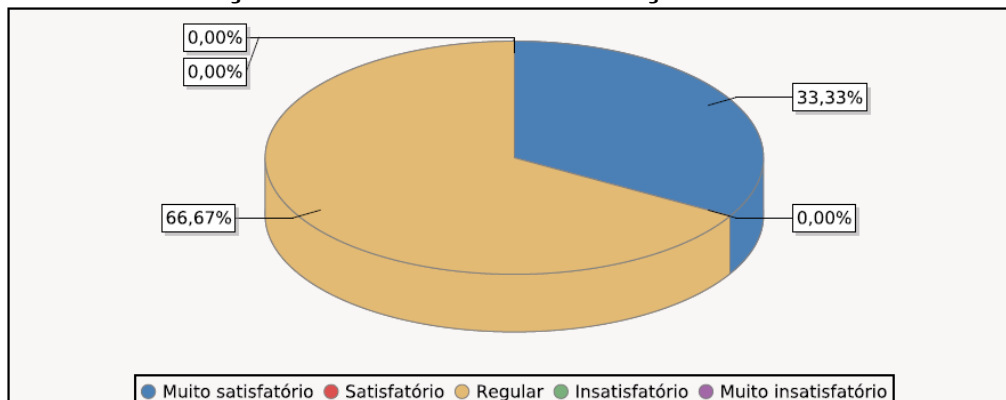
Institucional (PDI). Verificam-se 33,3% de avaliações muito satisfatórias, 33,3% satisfatórias e 33,3% regulares, evidenciando alinhamento entre planejamento estratégico e planejamento financeiro, ainda que haja espaço para fortalecer a percepção institucional desse alinhamento.



Análise: A avaliação indica percepção positiva quanto à articulação entre o planejamento financeiro e o planejamento institucional. O indicador registrou 100% de avaliação “Satisfatório”. Esse resultado evidencia que, na perspectiva da mantenedora, o processo de formulação do orçamento institucional está adequadamente alinhado às diretrizes estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), demonstrando coerência entre planejamento estratégico e gestão financeira.

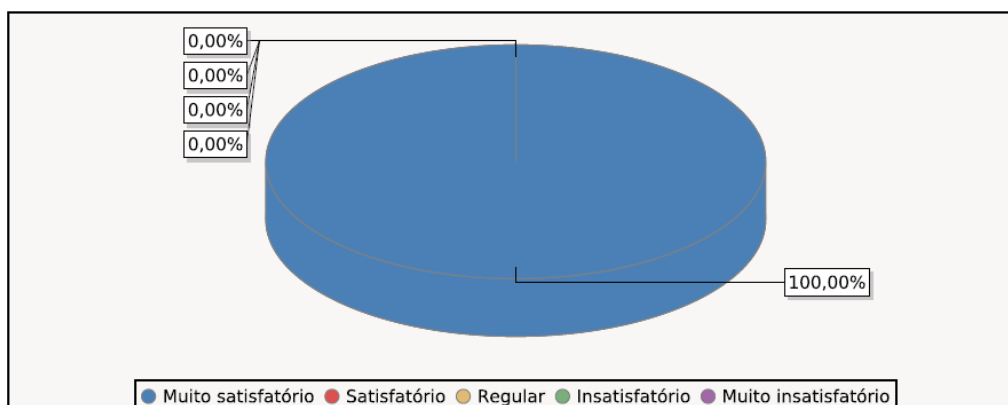
Q24. O orçamento está alinhado com as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando aplicável), garantindo suporte adequado às atividades acadêmicas e administrativas.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: A avaliação indica que o orçamento institucional apresenta alinhamento com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. Observa-se predominância de 66,7% de avaliações regulares e 33,3% muito satisfatórias, sugerindo que, embora haja reconhecimento da existência desse alinhamento, ainda há potencial para aprimorar sua efetividade e visibilidade no âmbito institucional.

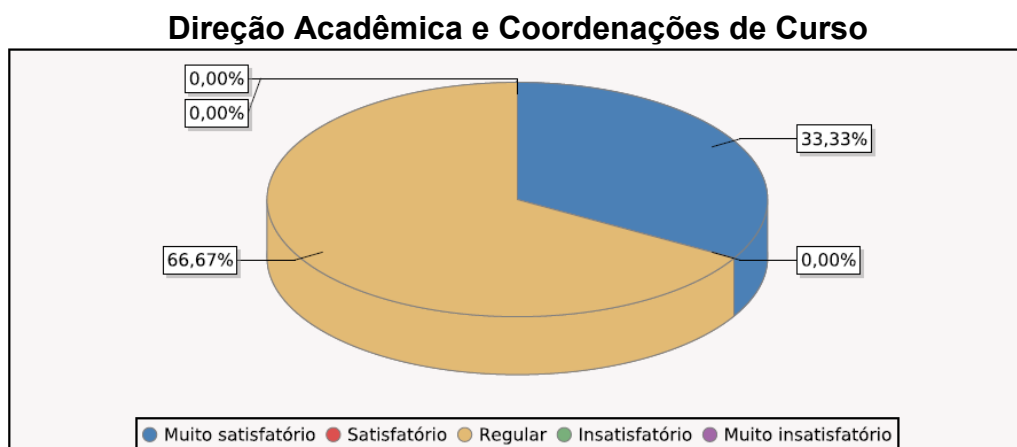
Mantenedora



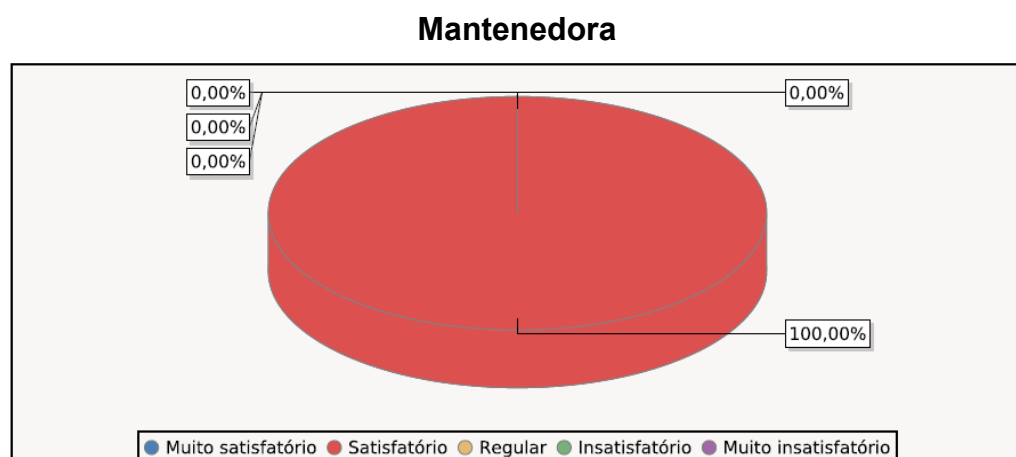
Análise: Os resultados evidenciam avaliação altamente positiva quanto à compatibilidade entre o planejamento orçamentário e as políticas institucionais que estruturam as atividades acadêmicas e administrativas. O indicador apresentou 100% de avaliação “Muito satisfatório”. A percepção manifestada indica que a mantenedora reconhece a existência de alinhamento efetivo entre os recursos financeiros previstos e as demandas institucionais relacionadas ao ensino, à

extensão e, quando pertinente, à pesquisa, o que contribui para a sustentação e o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Q25. O planejamento orçamentário prevê estratégias de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, contribuindo para a sustentabilidade financeira da instituição.

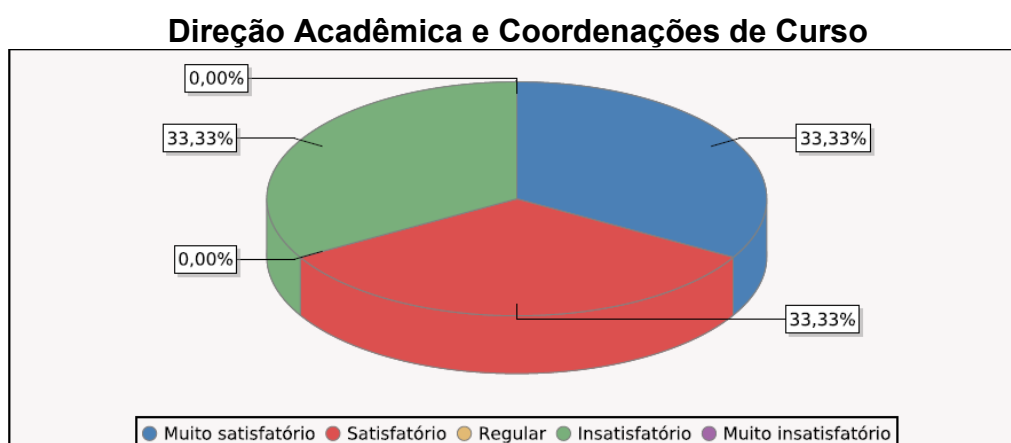


Análise: Os resultados apontam percepção semelhante quanto às estratégias de ampliação e fortalecimento das fontes de captação de recursos. Registra-se 66,7% de avaliações regulares e 33,3% muito satisfatórias, indicando que as ações voltadas à sustentabilidade financeira são reconhecidas, mas podem ser fortalecidas para ampliar sua efetividade e impacto institucional.



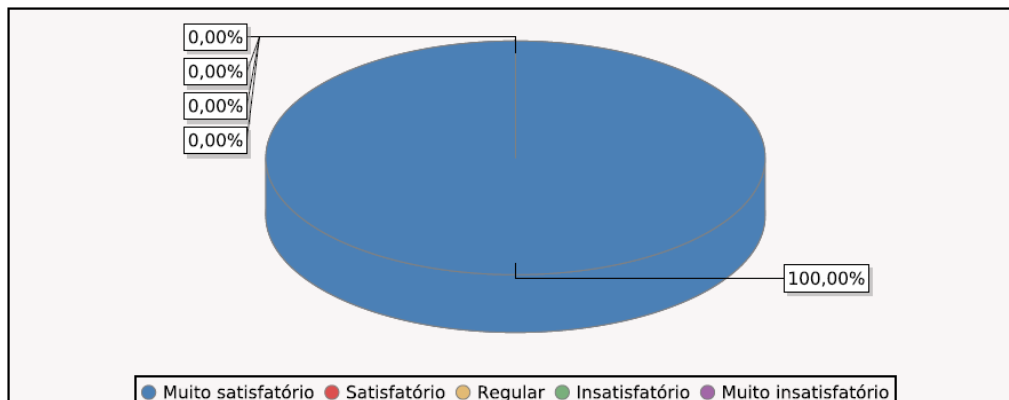
Análise: A análise dos resultados demonstra avaliação positiva quanto à existência de estratégias institucionais voltadas à ampliação e diversificação das fontes de captação de recursos. O indicador apresentou 100% de avaliação “Satisfatório”. Esse resultado evidencia que, na perspectiva da mantenedora, o planejamento financeiro contempla mecanismos e estratégias capazes de fortalecer a sustentabilidade financeira da instituição, favorecendo a continuidade das atividades acadêmicas e o desenvolvimento institucional.

Q26. O orçamento inclui estudos e mecanismos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, assegurando transparência e eficiência na gestão financeira.



Análise: A análise evidencia avaliação predominantemente positiva acerca dos mecanismos de monitoramento e acompanhamento da distribuição de recursos orçamentários. Observam-se 33,3% de avaliações muito satisfatórias, 33,3% satisfatórias e 33,3% insatisfatórias, indicando que, embora haja reconhecimento das práticas de controle e transparência financeira, existem oportunidades de aprimoramento nos processos de acompanhamento e comunicação dessas informações.

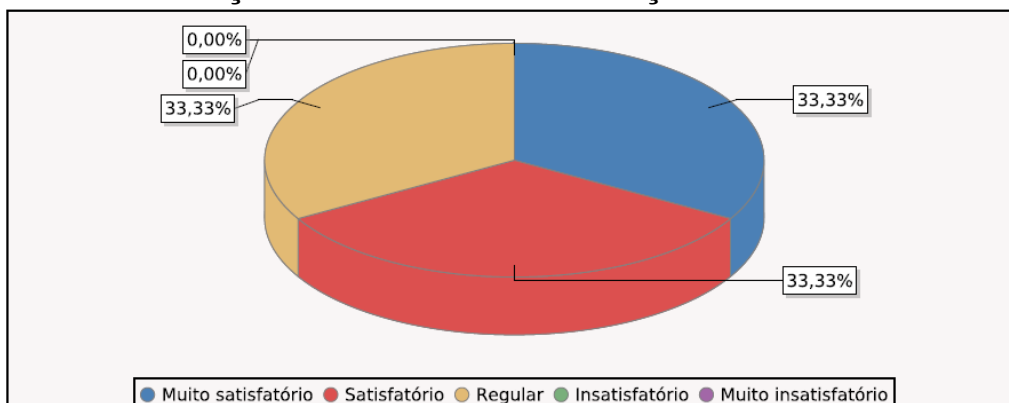
Mantenedora



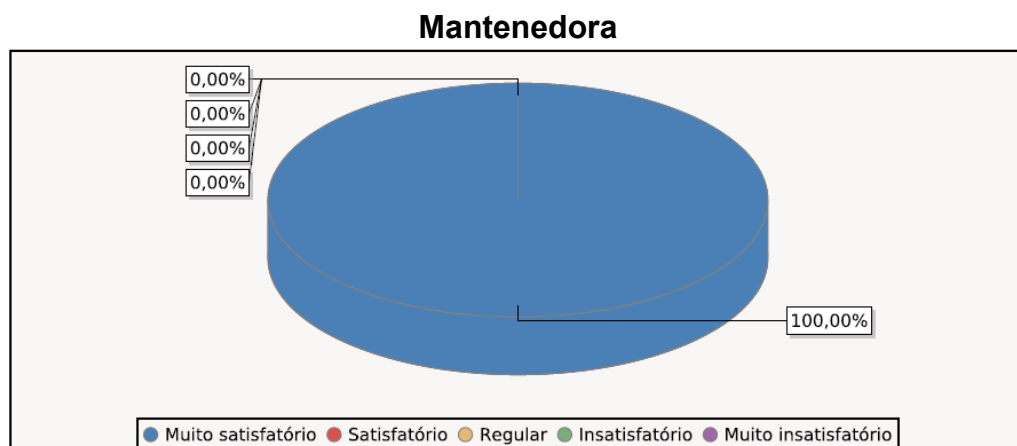
Análise: O indicador apresentou avaliação totalmente positiva, registrando 100% de respostas na categoria “Muito satisfatório” (1 respondente). A percepção expressa pela mantenedora evidencia reconhecimento da existência de instrumentos e procedimentos institucionais destinados ao monitoramento da execução orçamentária, o que contribui para a transparência, a eficiência administrativa e o acompanhamento sistemático da aplicação dos recursos financeiros.

Q27. O orçamento apresenta metas objetivas e mensuráveis, respaldadas por indicadores de desempenho institucionalizados, demonstrando relação direta entre sustentabilidade financeira e desenvolvimento institucional.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: Os resultados demonstram percepção positiva quanto à existência de metas orçamentárias objetivas e mensuráveis, vinculadas a indicadores institucionais de desempenho. Verificam-se 33,3% de avaliações muito satisfatórias, 33,3% satisfatórias e 33,3% regulares, evidenciando reconhecimento da relação entre planejamento financeiro e desenvolvimento institucional.

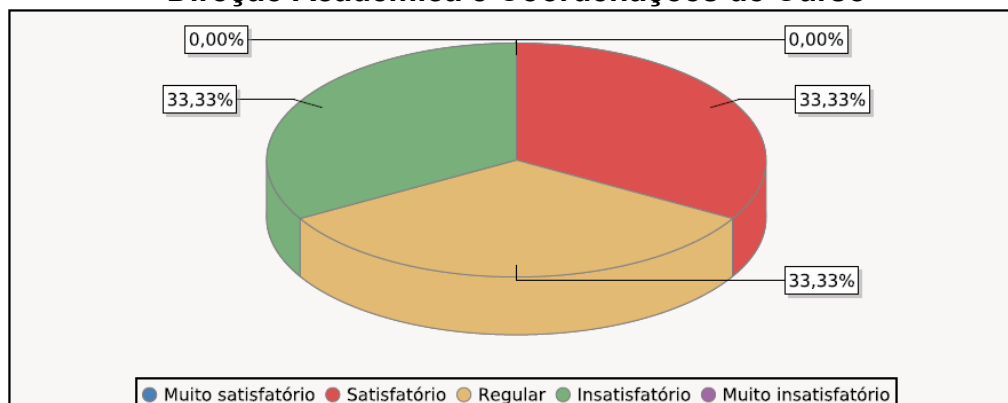


Análise: O indicador apresentou avaliação totalmente positiva, registrando 100% de respostas na categoria “Muito satisfatório” (1 respondente). A percepção expressa pela mantenedora evidencia reconhecimento da existência de instrumentos e procedimentos institucionais destinados ao monitoramento da execução orçamentária, o que contribui para a transparência, a eficiência administrativa e o acompanhamento sistemático da aplicação dos recursos financeiros.

Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

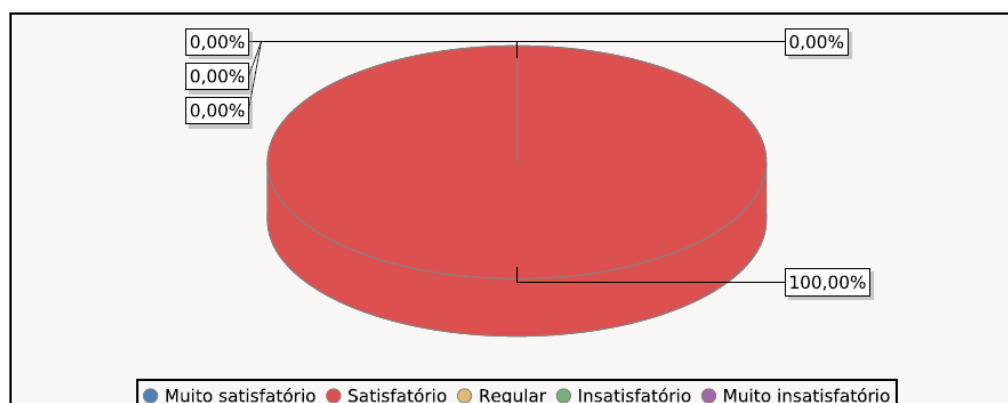
Q28. O orçamento institucional é acompanhado e discutido pelas instâncias gestoras e acadêmicas da instituição, garantindo transparência no uso dos recursos.

Direção Acadêmica e Coordenações de Curso



Análise: A avaliação indica percepção globalmente favorável quanto ao acompanhamento e à discussão do orçamento institucional pelas instâncias gestoras e acadêmicas. Observam-se 33,3% de avaliações satisfatórias, 33,3% regulares e 33,3% insatisfatórias, demonstrando que há participação institucional no processo orçamentário, ainda que existam possibilidades de ampliar a transparência e o envolvimento da comunidade acadêmica.

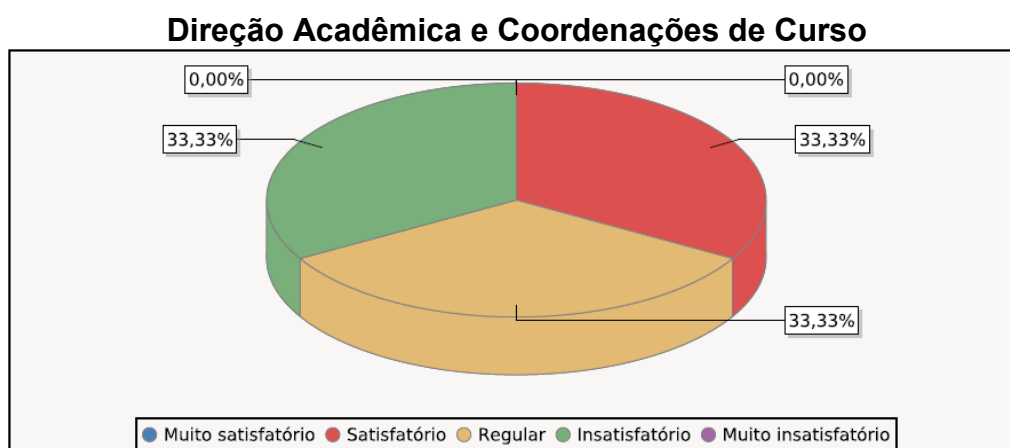
Mantenedora



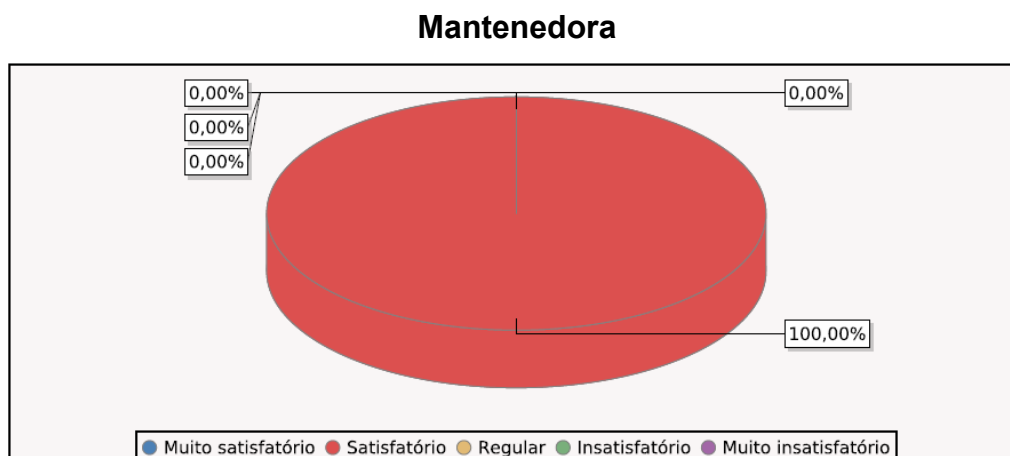
Análise: Os resultados indicam avaliação favorável quanto à estruturação do orçamento institucional com base em metas mensuráveis e indicadores de desempenho. O indicador registrou 100% de avaliação “Satisfatório”. Esse resultado evidencia que, na percepção da mantenedora, a gestão financeira institucional está orientada por parâmetros de acompanhamento e avaliação que permitem

estabelecer relação direta entre sustentabilidade econômica e desenvolvimento institucional.

Q29. As instâncias gestoras e acadêmicas têm ciência e participam efetivamente do orçamento, utilizando essas informações para orientar a tomada de decisões internas.

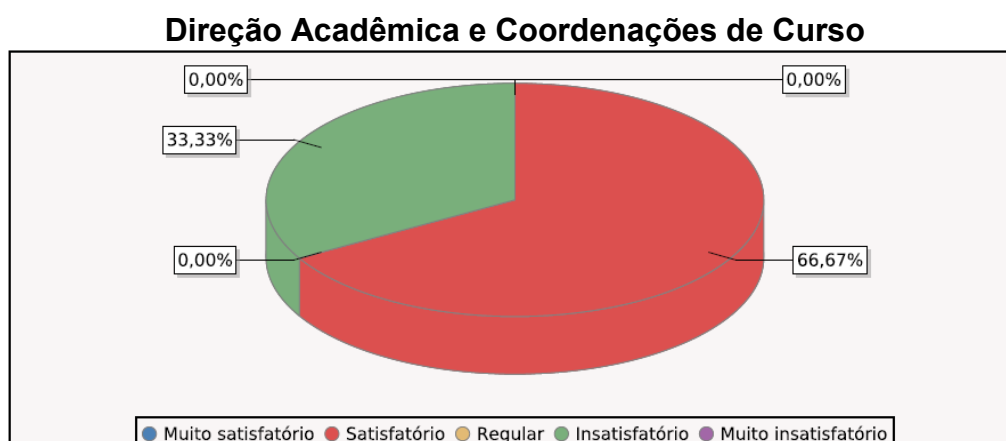


Análise: Os resultados evidenciam percepção semelhante quanto à participação das instâncias gestoras e acadêmicas no processo orçamentário e na utilização dessas informações para a tomada de decisões institucionais. Verificam-se 33,3% de avaliações satisfatórias, 33,3% regulares e 33,3% insatisfatórias, indicando que, embora o processo seja reconhecido, há potencial para fortalecer a integração entre planejamento financeiro e gestão institucional.



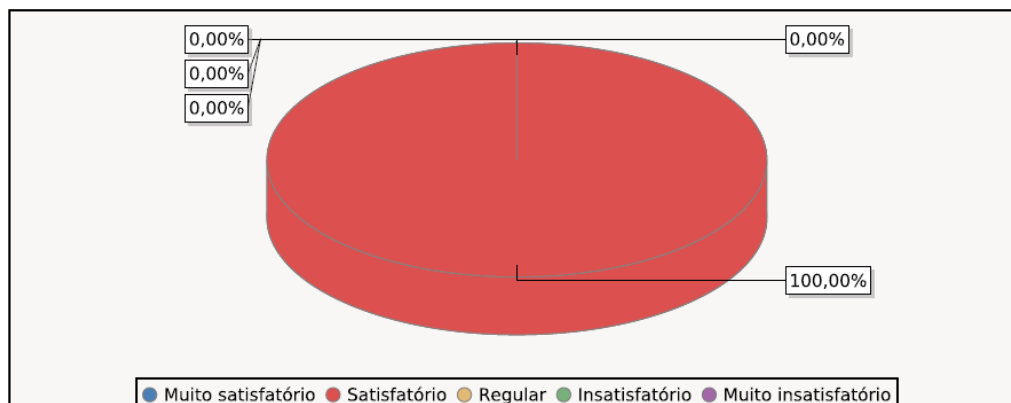
Análise: Os dados demonstram avaliação positiva quanto ao nível de conhecimento e participação das instâncias institucionais no processo orçamentário. O indicador registrou 100% de avaliação “Satisfatório” (1 respondente). Tal resultado evidencia que, na perspectiva da mantenedora, o orçamento institucional constitui instrumento efetivamente utilizado para subsidiar processos decisórios e orientar a gestão interna da instituição.

Q30. O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e envolve instâncias gestoras e acadêmicas capacitadas para a gestão de recursos, promovendo decisões internas fundamentadas e eficientes.



Análise: A avaliação demonstra percepção predominantemente positiva quanto à utilização das análises da avaliação interna na elaboração e gestão do orçamento institucional. Observa-se 66,7% de avaliações satisfatórias e 33,3% insatisfatórias, indicando que os resultados da autoavaliação institucional são considerados nos processos decisórios, contribuindo para a gestão estratégica e para o aperfeiçoamento das decisões relacionadas à alocação de recursos.

Mantenedora



Análise: A avaliação aponta percepção positiva quanto à integração entre os resultados da avaliação institucional e o planejamento orçamentário. O indicador apresentou 100% de avaliação “Satisfatório”. Esse resultado evidencia que, segundo a mantenedora, as análises provenientes da avaliação interna são consideradas no processo de planejamento financeiro, contribuindo para decisões administrativas fundamentadas, eficientes e alinhadas às necessidades institucionais.

5.3.2 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira evidencia que a instituição apresenta bases estruturadas para a condução do planejamento financeiro, demonstrando relação consistente entre a gestão orçamentária e o desenvolvimento institucional. De modo geral, observa-se percepção predominantemente positiva quanto ao alinhamento entre o orçamento institucional e as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), indicando que o planejamento financeiro tende a refletir os objetivos estratégicos da instituição e a contribuir para a sustentação de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Os resultados também indicam reconhecimento quanto à compatibilidade entre o planejamento orçamentário e as políticas institucionais de ensino, extensão e, quando aplicável, pesquisa, evidenciando que os recursos financeiros previstos

buscam atender às demandas fundamentais para o funcionamento e o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Na perspectiva da mantenedora, as avaliações mostram-se integralmente positivas em diversos indicadores, reforçando a percepção de que os processos de planejamento, monitoramento e acompanhamento da execução orçamentária estão institucionalmente estruturados e orientados por mecanismos de controle e gestão financeira.

Outro aspecto relevante refere-se à existência de metas orçamentárias vinculadas a indicadores de desempenho institucional, bem como à adoção de instrumentos voltados ao monitoramento da distribuição de recursos, fatores que contribuem para a transparência administrativa e para o acompanhamento sistemático da aplicação dos recursos financeiros. Tais elementos demonstram que a gestão financeira busca manter coerência com os processos de planejamento estratégico e com os objetivos institucionais estabelecidos.

Entretanto, os resultados também apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à ampliação da percepção institucional acerca do alinhamento entre planejamento estratégico e planejamento financeiro, bem como ao fortalecimento das estratégias de captação e diversificação de fontes de recursos. Observa-se, ainda, a necessidade de ampliar a visibilidade e a efetividade das ações relacionadas ao planejamento orçamentário, sobretudo no âmbito das instâncias acadêmicas e gestoras, de modo a fortalecer a compreensão e o envolvimento da comunidade institucional nos processos de gestão financeira.

Adicionalmente, os resultados indicam potencial para aprimorar os mecanismos de participação, transparência e comunicação institucional relacionados ao acompanhamento do orçamento, favorecendo maior integração entre planejamento financeiro, processos decisórios e resultados da avaliação institucional. Nesse sentido, o fortalecimento de práticas de gestão participativa, associado à sistematização de informações sobre execução orçamentária e à ampliação das estratégias de sustentabilidade financeira, tende a contribuir para o aperfeiçoamento contínuo da gestão institucional e para a consolidação de uma base financeira alinhada às metas de desenvolvimento previstas no PDI.

5.4 QUADRO SINTÉTICO DOS INDICADORES DO EIXO 4 – FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA

Indicador	Fragilidades Identificadas	Potencialidades Institucionais	Ações Estratégicas Propostas pela CPA
4.1 – Titulação do Corpo Docente	Presença de avaliações regulares que indicam conhecimento parcial da comunidade acadêmica acerca dos indicadores institucionais de qualificação docente e das metas estabelecidas no planejamento institucional.	Elevado percentual de mestres e doutores no corpo docente, amplamente reconhecido pelos diferentes segmentos institucionais como elemento fundamental para a qualidade acadêmica e para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	• Manter e ampliar políticas institucionais de qualificação docente. • Estimular a participação do corpo docente em programas de pós-graduação stricto sensu. • Fortalecer a divulgação institucional dos indicadores de titulação docente nos relatórios acadêmicos e institucionais. • Alinhar as políticas de qualificação docente às metas previstas no PDI e aos processos de avaliação institucional.
4.2 – Política de Capacitação Docente e Formação Continuada	Avaliações heterogêneas indicam percepção crítica de parte do corpo docente quanto à efetividade das políticas	Existência de iniciativas institucionais voltadas à formação continuada, com oportunidades de participação em	• Estruturar um programa institucional permanente de desenvolvimento docente.

	institucionais de capacitação e incentivo à qualificação acadêmica, especialmente no que se refere à divulgação das oportunidades e ao acesso às atividades de desenvolvimento profissional.	eventos científicos, cursos de aperfeiçoamento e ações de desenvolvimento pedagógico.	• Ampliar políticas de incentivo à participação em eventos científicos, técnicos e acadêmicos. • Fortalecer ações de formação pedagógica e metodológica. • Ampliar a comunicação institucional sobre oportunidades de capacitação. • Estabelecer metas de qualificação docente alinhadas ao PDI e aos indicadores institucionais de qualidade acadêmica.
4.3 – Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo	Presença de avaliações regulares que sugerem necessidade de ampliação ou maior divulgação das oportunidades de capacitação e qualificação profissional.	Avaliação predominantemente positiva quanto às oportunidades de desenvolvimento profissional e incentivo à qualificação acadêmica do corpo técnico-administrativo.	• Institucionalizar programas periódicos de capacitação técnico-administrativa. • Ampliar incentivos à qualificação acadêmica e profissional. • Promover ações de formação continuada voltadas à gestão acadêmica e administrativa.

			• Fortalecer a divulgação das oportunidades de capacitação e qualificação institucional.
4.5 – Processos de Gestão Institucional	Parte da comunidade acadêmica apresenta compreensão parcial sobre os mecanismos de participação e representatividade nos órgãos colegiados e nas instâncias decisórias da instituição.	Estrutura de governança institucional consolidada, com reconhecimento da autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados.	• Fortalecer estratégias de comunicação institucional sobre os processos de governança • Ampliar ações de sensibilização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica nos colegiados. • Promover atividades institucionais de integração e formação sobre gestão acadêmica e administrativa. • Incentivar a participação efetiva dos diferentes segmentos nos processos decisórios institucionais.
4.6 – Regulamentação e Funcionamento dos Órgãos Colegiados	Avaliações regulares indicam necessidade de ampliar o conhecimento institucional sobre as normativas,	Existência de normativas institucionais que regulamentam a composição, o funcionamento e os	• Ampliar a divulgação das normativas institucionais e das decisões colegiadas.

	mandatos e deliberações dos órgãos colegiados.	mandatos dos órgãos colegiados, garantindo organização administrativa e segurança normativa nos processos decisórios.	• Fortalecer os canais institucionais de comunicação e transparência administrativa. • Sistematizar a publicação de atas, resoluções e deliberações institucionais. • Promover maior integração entre as instâncias colegiadas e a comunidade acadêmica.
4.7 – Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional	Parte das avaliações indica necessidade de ampliar a visibilidade do alinhamento entre planejamento financeiro, planejamento estratégico e desenvolvimento institucional.	Reconhecimento institucional de que o planejamento orçamentário está articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes acadêmicas e administrativas da instituição.	• Fortalecer mecanismos institucionais de planejamento financeiro estratégico. • Ampliar a divulgação do planejamento orçamentário e de sua relação com o PDI. • Aprimorar os instrumentos de monitoramento e acompanhamento da execução orçamentária. • Consolidar indicadores institucionais que relacionem sustentabilidade

			financeira e desenvolvimento institucional.
4.8 – Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna	Avaliações indicam percepção parcial quanto à participação efetiva da comunidade acadêmica nos processos de acompanhamento, discussão e utilização das informações orçamentárias para a tomada de decisões institucionais.	Existência de mecanismos institucionais que permitem o acompanhamento do planejamento orçamentário pelas instâncias gestoras e acadêmicas.	• Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e acompanhamento orçamentário. • Fortalecer a transparência na gestão financeira institucional. • Promover relatórios periódicos de execução orçamentária. • Integrar de forma mais efetiva os resultados da avaliação institucional aos processos de planejamento e gestão financeira.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentaram-se, neste relatório parcial, os resultados decorrentes do processo de autoavaliação institucional referente ao ciclo avaliativo de 2025 da Faculdade de Direito de Itu (FADITU), desenvolvido em consonância com os princípios orientadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A análise dos dados coletados evidencia que o processo avaliativo foi conduzido com observância aos princípios de participação, transparência e gestão democrática, assegurando à comunidade acadêmica – composta por docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos – a possibilidade de manifestar percepções, críticas e sugestões acerca dos diferentes aspectos institucionais avaliados.

A autoavaliação institucional, nesse contexto, consolida-se não apenas como um instrumento formal de atendimento às diretrizes regulatórias do sistema de avaliação da educação superior, mas sobretudo como um mecanismo estratégico de reflexão institucional. Trata-se de um processo contínuo de diagnóstico e aperfeiçoamento, orientado pela busca permanente da qualidade acadêmica, da melhoria dos processos de gestão e do fortalecimento das políticas institucionais. Nesse sentido, a participação coletiva da comunidade acadêmica revela-se elemento central, uma vez que os diferentes sujeitos institucionais não apenas contribuem com suas percepções, mas também se tornam agentes ativos na construção de processos de transformação e aprimoramento institucional.

Os resultados apresentados ao longo deste relatório indicam, de modo geral, percepções favoráveis em diversos indicadores avaliados, evidenciando avanços institucionais e a consolidação de práticas acadêmicas e administrativas alinhadas aos objetivos institucionais. Ao mesmo tempo, as análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) permitiram identificar aspectos que demandam atenção e aprimoramento, constituindo importantes subsídios para o planejamento e a tomada de decisões estratégicas por parte da gestão institucional.

Importa ressaltar que a efetividade das análises e proposições decorrentes do processo de autoavaliação depende do compromisso institucional com a utilização sistemática dos resultados obtidos. Nesse sentido, a incorporação das evidências apresentadas neste relatório aos processos decisórios da instituição constitui condição essencial para que a avaliação cumpra sua função formativa, contribuindo efetivamente para o aperfeiçoamento das políticas acadêmicas, administrativas e de gestão.

Ademais, a ampla socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica configura etapa fundamental do processo avaliativo, na medida em que fortalece a cultura de avaliação institucional e amplia o engajamento dos diferentes segmentos na reflexão crítica sobre a realidade da instituição. O compartilhamento das informações aqui sistematizadas permite que os resultados da autoavaliação sejam utilizados como insumos para a gestão participativa e para o planejamento institucional de médio e longo prazo.

Por fim, destaca-se que as evidências, análises e proposições apresentadas neste relatório constituem importantes referenciais para o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, contribuindo para o alinhamento entre planejamento estratégico, políticas institucionais e expectativas da comunidade acadêmica. Dessa forma, o processo de autoavaliação reafirma-se como instrumento fundamental para o fortalecimento da gestão acadêmica, para a promoção da melhoria contínua da qualidade da educação superior ofertada pela instituição e para a consolidação de uma cultura institucional orientada pela reflexão crítica, pela participação coletiva e pelo compromisso com a excelência educacional.

**RELATÓRIO ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA
FACULDADE DE DIREITO DE ITU**

VERSÃO FINAL APROVADA EM 16 DE MARÇO DE 2026.

MEMBROS DA CPA

EVERTON DE PAULA SILVEIRA
Presidente

ARLETE REGINA RUFINO FERNEDA
Corpo Técnico-Administrativo

BRUNO DAS MERCÊS SILVA
Corpo Docente

BRUNO DUARTE YAMANAKA
Sociedade Civil

HELEN NEVES SOUSA
Corpo Discente